RELATÓRIO E CONTAS 2021

Juntos por um Futuro Melhor

ABMG

ÁGUAS DO BAIXO MONDEGO E GÂNDARA, E.I.M, S.A.

[Página em Branco]

Março 2022

Apreciado e Aprovado na Reunião da Assembleia Geral de 31 de março de 2022

Américo Ferreira Nogueira – Presidente

Nelson Teixeira Maltez – Secretário

José António Pecegueiro Ferreira Serrano – Vogal

[Página em Branco]

Índice

Mensagem do Conselho de Administração 9
1. A EMPRESA 11
1.1 A ABMG, EIM, SA 11
1.2 Missão 11
1.3 Princípios e Valores 11
1.4 Áreas de Intervenção 12
2 - GOVERNO DA SOCIEDADE 14
2.1 Governo da Sociedade 14
2.2 Objeto Social 14
2.3 Orientações Estratégicas 14
2.4 Estrutura de Capital 14
2.5 Órgãos Sociais 15
2.6 Estrutura Organizacional 16
2.7 Remunerações e Outros Encargos 16
2.8 Ética e Gestão de Conflitos de Interesse 17
2.9 Política de Recursos Humanos e Promoção da Igualdade 17
2.10 Cumprimento dos Princípios do Bom Governo 18
3 – RESUMO DA ATIVIDADE 19
3.1 Direção da Gestão das Infraestruturas 19
3.2 Direção da Exploração 21
3.2.1 Operação Concelho de Mira 21
3.2.2 Operação Concelho de Montemor-o-Velho 24
3.2.3 Operação Concelho de Soure 27
3.3 Direção de Obras 31
3.3.1 Obras 31
3.3.2 Direção de Projeto 33

3.4 Direção da Qualidade 49
3.4.1 Qualidade da Água 49
3.4.2 Qualidade das Águas Residuais 54
3.4.3. Segurança e Saúde no Trabalho 55
3.4.4. Coordenação de Segurança em Obra 56
3.4.5. Ambiente 56
3.4.6. Formação 57
3.4.7. Sistemas Integrados de Gestão da Qualidade 57
3.4.8. Informática e Sistemas de Informação Geográfica 57
3.4.9. Outros trabalhos desenvolvidos 59
3.5 Direção Comercial 60
3.6 Direção Administrativa e Financeira 63
3.6.1 Serviço de Contratação Pública 68
3.6.2 Gabinete Jurídico 73
3.7 Gabinete de Comunicação 77
3.8 Secretariado 83
4 – DESEMPENHO 84
4.1 Análise Económica e Financeira 84
4.2 Rácios Financeiros 85
5 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 86
5.1 Balanço 86
5.2 Demonstração de Resultados 88
5.3 Demonstração de Capitais Próprios 89
5.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa 90
5.5 Anexo às Demonstrações Financeiras 92
5.5.1 - Identificação da Entidade 92
5.5.2 - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 92
5.5.3 – Políticas Contabilísticas 93

5.5.4. Ativos Fixos Tangíveis 98
5.5.5. Ativos Intangíveis 99
5.5.6. Financiamentos 99
5.5.7. Inventários 100
5.5.8. Réditos Reconhecidos/Outros Devedores e Credores 101
5.5.9. Apuramento IRC 102
5.5.10. Instrumentos Financeiros 102
5.5.11. FSE (Fornecimentos e Serviços Externos) 102
5.5.12. Pessoal 103
5.5.13. Outras Informações 104
5.5.14. Eventos subsequentes 106
5.5.15. Informação adicional Covid -19 106
5.5.16. Data de Autorização para Emissão das Demonstrações Financeiras 106
6 – PARECERES – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS 108

[Página em Branco]

Mensagem do Conselho de Administração

Considerando que só em 2021 conseguimos terminar um ano completo e autónomo no desenvolvimento da atividade da ABMG, delegada dos respetivos Municípios que a compõem, as Contas que ora apresentamos já configuram, assim, algo mais próximo da realidade e dos objetivos que estiveram na génese da constituição desta agregação e da criação desta empresa.

O sem número de intervenções, relações comerciais, investimentos e aquisições, fruto da imperatividade encontrada de dotar o serviço das melhores condições possíveis para corresponder ao anseio e às necessidades das populações, é por de mais evidente e pode ser constatado na leitura do Relatório de Atividades que suporta este documento.

O ano de 2021 fica indubitavelmente marcado pelo ansiado início da execução dos investimentos cofinanciados pelo POSEUR, na medida em que constituíram um dos motivos para a agregação dos serviços e criação da ABMG. Estes investimentos, conforme se descreve ao longo do presente relatório, totalizam quase 10 milhões de euros de investimento nos territórios da ABMG e correspondem à satisfação de necessidades diretamente ligadas à cobertura e eficiência dos sistemas, dois dos objetivos almejados por esta entidade intermunicipal.

De entre as restantes realizações, destacam-se a aquisição do edifício onde agora funciona a Unidade Logística de Soure a execução do furo da Presa, em Mira, assim como a remodelação das instalações da ETA de Lagoa, também em Mira, onde, de outras melhorias, procedemos à instalação de uma estrutura de filtros multicamada, para melhorar a qualidade da água servida, o que se tornou, quase de imediato, uma evidência.

Para dotar as nossas equipas operacionais das condições e recursos adequados para acorrerem à reparação de roturas e outras ocorrências associadas, não só nos apetrechámos de máquinas e equipamentos, como reforçámos os recursos humanos a elas afetos, com a contratação de operários especializados para o efeito.

Em termos tecnológicos, alargámos o sistema de telegestão das infraestruturas de água (Captações, ETA, EE e reservatórios), através da instalação e parametrização do sistema *Flow*, assim como contratámos o sistema integrado de gestão NAVIA, este mais dedicado às intervenções e controlo operacional.

Começam, assim, a estar lançadas as bases para que possamos aumentar o conhecimento das redes e do seu comportamento por forma a dedicarmo-nos, num futuro próximo, ao combate às ineficiências que se verificam ao nível da gestão dos sistemas, sendo a mais evidente, a ainda muito elevada percentagem de água não faturada.

A evolução da empresa e do seu funcionamento permitiu a identificação de oportunidades de melhoria ao nível da estrutura orgânica. Foi, durante o ano, desenhado e aprovado um novo organograma, a implementar em 2022, que permitirá maior rigor e controlo organizacional, dotando, por exemplo, as partes administrativa e operacional, de um fluxo hierárquico que em muito contribui para que os planos de trabalho possam ser previamente delineados e, igualmente, prosseguidos e concluídos com maior eficiência.

Por outro lado, o impacto financeiro da aquisição da água em alta constitui uma recorrente e, até, inesperada, preocupação.

No âmbito dos subcontratos, o peso nas contas e na operacionalização é algo que se tem vindo a revelar contraproducente, face à dependência desses fatores, sem a consequente aplicabilidade ao nível da qualidade de serviço. Isto torna-se bastante visível na gestão e operação de EEAR e ETAR, na limpeza de fossas e desobstrução de coletores e nos trabalhos de execução de roturas, ramais e pavimentação.

Para obstar a que estas situações prejudiquem o funcionamento da nossa atividade e a qualidade de serviço, estamos a desenvolver esforços para a realização de mais prospeções e consequentes captações de água nos três municípios, estamos a começar a criar as condições para fazer reverter, progressivamente, o serviço de gestão e manutenção de ETAR para a ABMG e estamos a adquirir, também, no âmbito de uma candidatura ao POSEUR, um camião limpa-fossas e de desobstrução de coletores que, entrará ao serviço no início de 2022.

No que diz respeito ao resultado do exercício, naturalmente que é resultado da situação estrutural dos sistemas que a ABMG gere e explora, mas também, em larga escala, pela ambiência conjuntural do país e da Europa.

A ABMG tem de ter uma perspetiva continuada da imperiosidade de realização de melhorias e mais investimentos, ao nível das redes de água e saneamento, que apresentam um elevado estado de degradação, e da reparação das restantes infraestruturas (ETAR, ETA, EE e reservatórios), algumas delas com um funcionamento profundamente deficiente.

A conjuntura nacional e internacional, por seu turno, tem vindo a provocar o aumento brutal dos preços de materiais que afetam, diretamente, a nossa atividade, como é a energia elétrica, combustíveis, matérias-primas (ferro, alumínio, plásticos de alta densidade e materiais de aplicação na rede, etc.), transportes e mão-de-obra, o que, para além da exploração, condiciona o prazo de execução de algumas empreitadas em curso.

Cientes destas realidades, encetámos uma revisão do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira e elaboração de proposta de Regulamento dos Serviços para que nos possamos aproximar de uma realidade mais condicente da atual, após um período pandémico de dois anos, que, por exemplo, nos impediu de efetuar cortes de abastecimento de água a um milhar de devedores que persistem em não pagar pelo serviço que lhes é prestado, desde a constituição da empresa.

Por fim e porque o resultado líquido fica, efetivamente, aquém do esperado e daquilo para o qual trabalhamos diariamente, não podemos deixar de considerar que o tarifário aplicado precisa de ser revisto, à semelhança do que acontece com outras entidades gestoras similares, movimento que se prepara para ser apadrinhado pela própria entidade reguladora.

É um facto indesmentível e do qual não nos podemos alhear, sob pena de não contribuirmos para a sustentabilidade da ABMG, cujos serviços prestados são imprescindíveis para a garantia da melhor qualidade de vida dos munícipes dos concelhos de Mira, Montemor-o-Velho e Soure.

O ano de 2021 foi, de facto, muito intenso, conforme se evidencia ao longo deste documento. Não o poderia ter sido sem o espírito de missão, sentido de responsabilidade e de serviço público da equipa que constitui os respetivos Recursos Humanos, à qual é devido um justo reconhecimento.

O Conselho de Administração

1. A EMPRESA

1.1 A ABMG, EIM, SA

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, EIM, SA é uma empresa intermunicipal constituída pelos municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure com o objetivo de assegurar o abastecimento de água e o saneamento de águas residuais aos seus munícipes.

A empresa foi constituída em outubro de 2019 tendo-lhe sido delegada a exploração dos sistemas públicos de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, dos três municípios, em 15 de janeiro de 2020.

1.2 Missão

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara quer ser reconhecida no setor como uma referência na gestão dos sistemas de abastecimento público de água potável e de saneamento de águas residuais, quer pela sua organização de excelência, quer pela satisfação dos seus clientes através da prestação de um serviço de qualidade a um custo reduzido.

É missão da ABMG fornecer aos habitantes dos municípios abrangidos, em continuidade e qualidade, água potável, recolha e tratamento das águas residuais a um custo reduzido e socialmente aceitável, assim como promover a sustentabilidade dos recursos hídricos e o desenvolvimento da região.

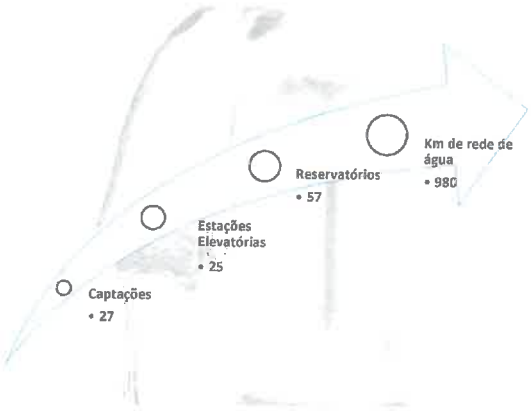
1.3 Princípios e Valores

A ABMG pretende desenvolver a sua missão tendo como referencial um conjunto de princípios e valores que servem de linha condutora à prossecução da sua atividade:

1.4 Áreas de Intervenção

A ABMG intervém em duas áreas:

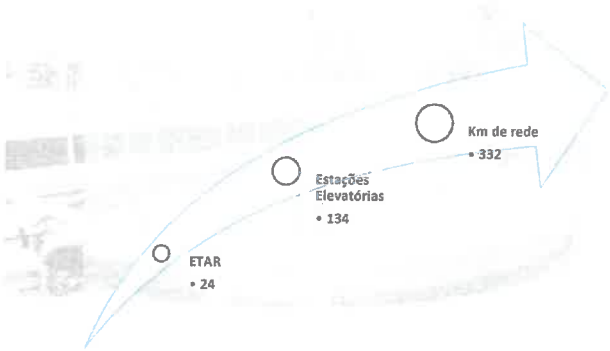
ABASTECIMENTO DE ÁGUA (AA)



A ABMG veio implementar uma nova abordagem na gestão dos serviços de abastecimento de água, através de um modelo de gestão delegada assente numa parceria entre a ABMG e os Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure, revertido em contrato outorgado no dia 9 de janeiro de 2020.

Assim, a 15 de Janeiro de 2020 a empresa começou a sua atividade com a finalidade de garantir o abastecimento de água para consumo nos três concelhos.

SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (SAR)



Também no que toca à gestão do sistema público de saneamento de águas residuais urbanas para os Municípios Mira, Montemor-o-Velho e Soure, com a assinatura do contrato de gestão delegada que decorreu no dia 9 de janeiro de 2020, a ABMG passou a ser a entidade gestora responsável e, desta forma, a assegurar a drenagem das águas residuais a todos os utilizadores do sistema quer sejam pessoas singulares ou coletivas, públicas ou privadas.

2 - GOVERNO DA SOCIEDADE

2.1 Governo da Sociedade

A ABMG, EIM, rege-se pelo regime jurídico da atividade local e das participações locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua última redação. A sua atividade é enquadrada pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor público empresarial, quer do setor empresarial do Estado, quer do setor empresarial local, cumprindo os princípios de Bom Governo que lhe são aplicáveis.

Assim, a empresa cumpre a missão que lhe está atribuída, bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.

2.2 Objeto Social

A ABMG é uma entidade empresarial local de âmbito municipal dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira, constituída em outubro de 2019, cujo capital social é detido, na sua totalidade, pelos Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure. Tem por objeto, a exploração e gestão de sistemas de abastecimento e distribuição de água para consumo público e saneamento, recolha de resíduos sólidos e operação e manutenção de sistemas de águas pluviais dos municípios participantes no seu capital social.

2.3 Orientações Estratégicas

A política desenvolvida e a desenvolver pela ABMG tem em conta as atividades e os objetivos da empresa, sendo que a sua atuação vai no sentido de prestar um serviço público de qualidade, orientado por princípios de eficácia de gestão, tendo em conta, a melhoria contínua e a defesa dos valores de ordem social e ambiental, num quadro de sustentabilidade económica, financeira e técnica.

2.4 Estrutura de Capital

A ABMG possui o capital social de 6.090.000,00 (seis milhões e noventa mil euros), integralmente subscrito e realizado por seiscentas e nove mil ações nominativas, com o valor nominal de 10,00 (dez euros) cada, correspondendo 1 voto a cada uma.

O capital social está distribuído pelos acionistas da seguinte forma:

Acionista	Capital Social	Nº Ações	% Capital Social
Município de Mira	2.030.000€	203.000	33,33 %
Município de Montemor-o-Velho	2.030.000€	203.000	33,33 %
Município de Soure	2.030.000€	203.000	33,34 %

2.5 Órgãos Sociais

No ano de 2021 os membros dos órgãos e respetivos cargos desempenhados foram os que de seguida se discriminam.

ASSEMBLEIA GERAL

Cargo	Nome	Município
Presidente da Mesa	Fernando Jorge dos Ramos	Montemor-o-Velho
Secretário	Nelson Teixeira Maltez	Mira
Vogal	Américo Ferreira Nogueira	Soure

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Cargo	Nome	Município
Presidente	Raul José Rei Soares de Almeida	Mira
Vice-Presidente	Emílio Augusto Ferreira Torrão	Montemor-o-Velho
Vogal	Mário Jorge da Costa Rodrigues Nunes	Soure

FISCALIZAÇÃO

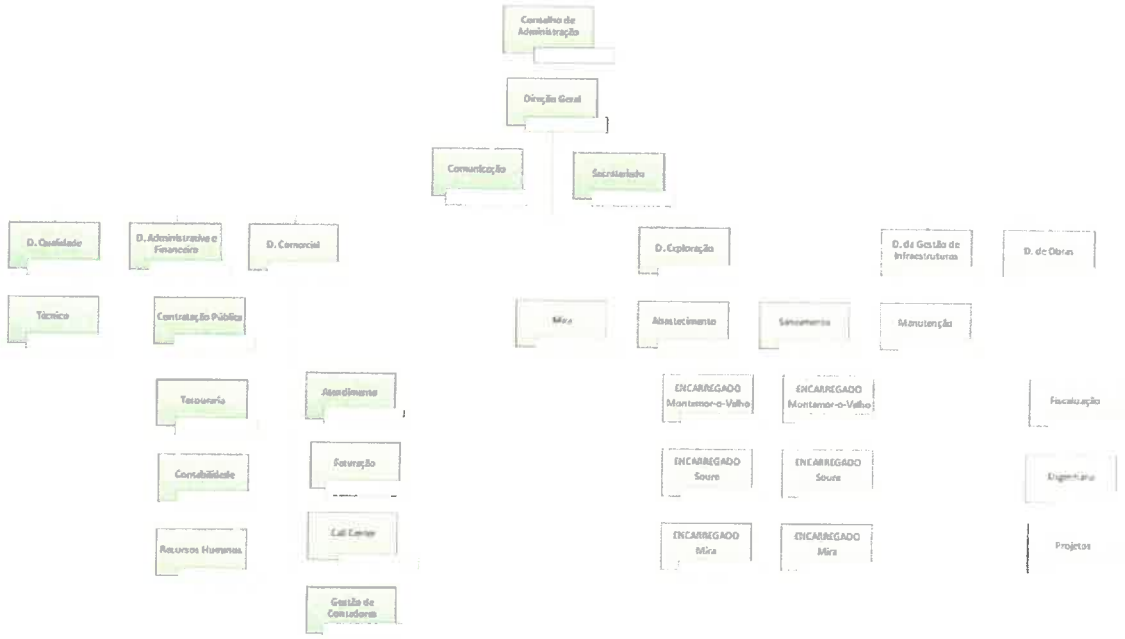
A fiscalização da ABMG é exercida por um Fiscal Único, que terá sempre um suplente, que serão um revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas.

ROC efetivo: sociedade Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, SROC, SA, representada por José Joaquim Marques de Almeida, ROC nº 571

suplente: Bruno José Machado de Almeida, ROC nº 1407

2.6 Estrutura Organizacional

A ABMG é uma empresa com uma estrutura organizada, conforme se pode aferir através do seu organograma que vigorou em 2021. A Direção-geral esteve a cargo do Dr. Nuno Campilho, que assumiu essas funções em março.



2.7 Remunerações e Outros Encargos

Os membros do Conselho de Administração não são remunerados.

Os elementos da Assembleia Geral não auferem senhas de presença.

Foi adotado o Acordo da Empresa entre a AC, Águas de Coimbra, EM e o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos - SINTAP - Alteração salarial e outras/ texto consolidado, celebrado a 30 de julho de 2018.

2.8 Ética e Gestão de Conflitos de Interesse

Os membros dos Órgãos de Administração da ABMG têm sempre presente que se abstêm de intervir nas decisões que envolvam os seus próprios interesses, excluindo-se destes processos quando eles existam.

Não existem incompatibilidades entre o exercício dos cargos de Administração na ABMG e os demais cargos desempenhados pelos membros do Conselho de Administração, designadamente enquanto Presidentes de Câmara Municipal.

No ano de 2021 foi elaborado e aprovado o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção, Infrações Conexas e Conflitos de Interesses (PPRCICCI), cujo intuito é fundamentalmente identificar as situações potenciadoras de riscos de corrupção e/ou de infrações conexas, elencar medidas preventivas e corretivas que minimizem a probabilidade de ocorrência do risco, e definir a metodologia de adoção e monitorização das medidas propostas identificando os respetivos responsáveis.

Complementar ao PPRCICCI, foi também elaborado e aprovado o Código de Ética e Conduta, o qual constitui um importante instrumento para a materialização dos princípios e políticas gestionárias prosseguidas pela ABMG.

2.9 Política de Recursos Humanos e Promoção da Igualdade

Trata-se de um instrumento de execução das políticas públicas que visam a promoção da igualdade de género e o combate às discriminações em função do género e da orientação sexual. A igualdade entre mulheres e homens é um objetivo social em si mesmo, essencial a uma vivência plena da cidadania, constituindo um pré-requisito para se alcançar uma sociedade mais moderna, justa e equitativa. A prossecução de políticas ativas de igualdade entre mulheres e homens é uma obrigação de todos aqueles e aquelas que asseguram o serviço público em geral. A dimensão da igualdade de género deve, por isso, ser tida em consideração em todos os aspetos da tomada de decisão pública e política. Nesse sentido, o Plano de Igualdade e Género da ABMG, em elaboração, vai ao encontro dos próprios objetivos, nomeadamente:

a) Implementar medidas que favoreçam a representação equilibrada de homens e mulheres nas esferas de tomada de decisão, de apoio à conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, assim como o combate às assimetrias salariais.

b) Contribuir para a definição de uma nova cultura organizacional que reforce a qualificação e a atualização dos seus valores e princípios.

c) Reconhecer a mais-valia da participação equilibrada de homens e de mulheres em todos os processos e domínios internos, pela diversidade de competências e saberes associados que favorecem a inovação e a competitividade da empresa.

Um instrumento importante utilizado na para estes fins é o Regulamento de Recrutamento e Seleção da ABMG, que enquadra toda a tramitação processual e assegura o bom cumprimento deste da política.

2.10 Cumprimento dos Princípios do Bom Governo

No quadro legislativo e regulamentar em vigor sobre o Setor Empresarial do Estado (SEE), assume particular relevância o Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que definiu os Princípios de Bom Governo dirigidos ao Estado (enquanto acionista e *stakeholder*) e às empresas por ele detidas.

Na prática, a legislação vigente estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor público empresarial, incluindo as bases gerais do estatuto das empresas públicas. Neste domínio, é atribuído um especial enfoque ao princípio da transparência, ao controlo de risco e à prevenção de conflitos de interesse, incentivando a excelência do governo societário.

De acordo com o Artigo 43.º deste diploma, a ABMG, E.I.M., SA cumpre na íntegra os Princípios de Bom Governo das empresas do SEE, tendo em atenção que procede à divulgação dos seguintes elementos, quando eles existam:

a) A composição da sua estrutura acionista;

b) A identificação das participações sociais que detém;

c) A aquisição e alienação de participações sociais, bem como a participação em quaisquer entidades de natureza associativa ou fundacional;

d) O grau de execução dos objetivos fixados, a justificação dos desvios verificados e as medidas de correção aplicadas ou a aplicar;

e) Os planos de atividades e orçamento, anuais e plurianuais, incluindo os planos de investimento e as fontes de financia mento;

f) O orçamento anual e plurianual;

g) Os documentos anuais de prestação de contas;

h) Os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização;

i) A identidade e os elementos curriculares de todos os membros dos seus órgãos sociais, designadamente do órgão de administração, bem como as respetivas remunerações e outros benefícios.

Assim, a empresa cumpre a missão e os objetivos que lhe estão atribuídos e elabora os planos de atividades e orçamento adequados aos recursos e fontes de financiamento disponíveis, atendendo a parâmetros exigentes de qualidade e com respeito pelos princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e de serviço público.

3 – RESUMO DA ATIVIDADE

3.1 Direção da Gestão das Infraestruturas

No decorrer do ano de 2021 o Departamento Gestão Infraestruturas efetuou trabalhos de manutenção tanto nos sistemas de abastecimento de águas como nos sistemas de drenagem de águas residuais, tentando que a sua atividade primordial passasse a ser preferencialmente a manutenção preventiva ao invés da manutenção curativa.

A ABMG através da empreitada "Implementação de Sistemas de Medição, Controlo e Gestão nos Sistemas de Abastecimento de Água" tem efetuado a instalação caudalímetros e desenvolvido a telemetria através da plataforma ZEUS. As plataformas ZEUS e ENSO-FLOW, permitem o controlo da rede de abastecimento de água diminuindo assim, as quebras de abastecimento de água às populações, devido a avarias e diminuindo igualmente os custos associados à manutenção destes sistemas.

Face a alguns problemas urgentes no sistema de drenagem de águas residuais a ABMG optou por monitorizar, igualmente, algumas instalações de saneamento na plataforma ZEUS com o objetivo de antecipar problemas nos equipamentos e minimizar os impactos ambientais decorrentes de uma avaria nas instalações das ETAR e Estações elevatórias.

Para além do trabalho a realizar no âmbito das responsabilidades desta divisão, tem dado o apoio à empreitada "Implementação de Sistemas de Medição, Controlo e Gestão nos Sistemas de Abastecimento de Água" no sentido da implementação dos sistemas de telemetria serem mais eficazes e a ABMG ter um maior controlo sobre o sistema de telemetria.

Sempre que necessário, esta divisão tem igualmente dado apoio aos piquetes das unidades logísticas dos três concelhos, nomeadamente no que consiste à execução de ramais de saneamento, pavimentações, e outros trabalhos de construção civil necessários ao bom funcionamento das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais.

A ABMG durante o ano 2021 tem desenvolvido um plano de manutenção preditiva, nos vários sistemas. No entanto, durante o ano 2021 a ABMG apostou de forma mais regular em atuar no maior sistema de abastecimento de água do concelho de Soure, o Sistema de abastecimento do Ourão, onde foram reabilitadas a maioria das bombas de abastecimento, impedindo desta forma o colapso deste sistema na fase de verão (altura mais critica no abastecimento de água).

Quanto à gestão e manutenção a aplicar nos sistemas de drenagem de águas residuais domésticas, foi implementado um plano, em articulação com o prestador de serviços de manutenção e exploração das nossas infraestruturas de ETAR e Estações elevatórias, por forma a melhorar a eficiência destes sistemas e minimizando as reparações intensivas e vastas nos equipamentos que constituem estes sistemas.

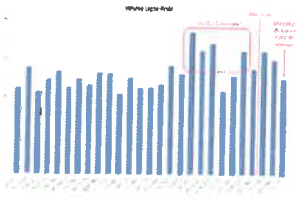
Intervenções	Mira		Montemor-o-Velho		Soure	
	AR	AA	AR	AA	AR	AA
Manutenção Preventiva	0	6	0	9	0	7
Manutenção Curativa	1	7	0	7	0	13
Manutenção preditiva	0	1	0	3	0	2
Conservação de Infraestruturas (limpeza de vegetação,reservatórios e pequenas obras de construção civil)	8	26	57	135	52	109
Melhorias de Eficiência Hídrica/Energética/Controlo e comando	0	2	2	0	23	3
Total	**9**	**42**	**59**	**154**	**75**	**134**

Quadro – Atividades desenvolvidas Divisão Gestão Infraestruturas e Equipamentos – Ano 2021

As equipas do Departamento Gestão Infraestruturas em colaboração com o Departamento Operacional têm, em estreita colaboração com o nosso consultor (ao abrigo do protocolo com a Instituto Superior de Engenharia de Coimbra - ISEC), efetuado pesquisas de roturas e acompanhamento dos caudais à saída das captações e dos reservatórios.

A ABMG tem em curso uma empreitada de "Implementação de Sistemas de Medição, Controlo e Gestão nos Sistemas de Abastecimento de Água" onde estão a ser instalados medidores de caudal, de níveis, e outras grandezas, que nos permitem, no futuro, efetuar uma melhor gestão das perdas, bem como da energia gasta em cada instalação.

No sentido de melhorar o sistema e reduzir a fatura energética temos instalados variadores de velocidade nas bombagens das Captações e nalgumas elevações, como por exemplo Captação de Casais das Camarinheiras, Hidropressores de Casais das Camarinheiras e Casas Novas.



3.2 Direção da Exploração

3.2.1 Operação Concelho de Mira

Apesar dos condicionalismos decorrentes da pandemia COVID-19, em 2021 foi possível assegurar a continuidade dos serviços de abastecimento de água, maioritariamente através de trabalhos realizados por administração direta, contrariamente ao sucedido em 2020, em que os serviços foram realizados em colaboração com o Município de Mira, ou através de serviços em outsourcing.

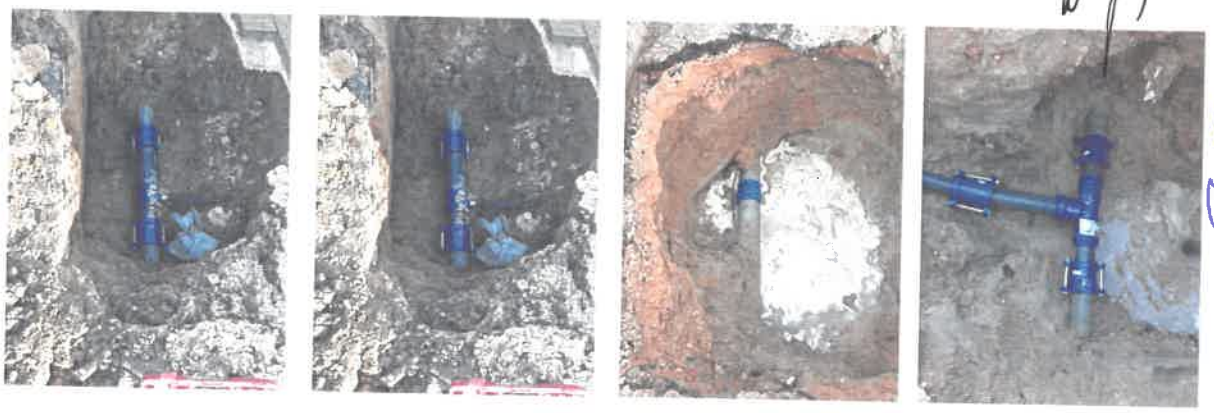
Com a contratação de meios humanos e equipamentos, foi possível a realização de operações que garantiram as solicitações de acessibilidade física ao serviço e a reparação de avarias na rede. Nesse sentido, em termos de Abastecimento de Água, foram executados 65 novos ramais domiciliários, instalados 242 novos contadores e reparadas 200 avarias em ramais domiciliários, condutas adutoras ou distribuidoras e em Bocas de Incêndio. Relativamente ao serviço de recolha de Águas Residuais, foram executados 42 novos ramais domiciliários, reparação de 2 coletores em colapso, bem como a inspeção de ligações à rede, em zonas com disponibilidade de serviço, para notificação de ligação.

	Mira	Praia de Mira	Seixo	Carapelhos
Ligação de Contador	100	106	22	14
Substituição de Contador	190	181	28	12
Levantamento de Contador	37	17	5	0
Execução de Ramal de Água	34	18	9	4
Execução de Ramal de Saneamento	28	14	NA	NA
Mudança de Nicho de Contador	4	2	1	0
Verificação de Reclamação	22	3	1	0
Trabalhos Diversos	53	45	10	10
Inspeção Técnica AA/AR	14	8	0	0
TOTAL	482	394	76	40

Tabela - Trabalhos ao nível do cliente, por freguesia

	Mira	Praia de Mira	Seixo	Carapelhos
Reparação de Rotura em Ramal/BI/Juto ao Contador	141	32	8	4
Reparação de Rotura em Conduta Adutora/Distribuição	9	1	2	3
Reparação de Colapso em Coletor de AR	0	3	NA	NA
Desobstrução de Coletor de AR	2	13	NA	NA
TOTAL	152	49	10	7

Tabela -- Intervenções nas redes, por freguesia



Além dos trabalhos descritos, foram ainda realizadas ações de melhoria da qualidade do serviço de Abastecimento de Água, como a limpeza e desinfeção dos reservatórios de Lagoa, Mira, Carromeu e Presa, trabalhos de melhorias na rede em baixa, como a ligação de condutas novas que ainda não se encontravam em serviço e a substituição de ramais com histórico de roturas sucessivas.

Em termos de águas residuais, foram substituídos quatro troços de coletores em colapso total, bem como a reparação de 2 caixas de visita colapsadas.

Substituição de Ramais de Água (un)	18
Substituição de Ramais de Saneamento (un)	3
Substituição de Condutas de Água (ml)	226
Substituição de Coletor de Saneamento (ml)	127
Limpeza e Desinfeção de Reservatórios (un)	5

Tabela – Ações de melhoria nas redes

Em relação ao Controlo e Redução de Perdas no Sistema de Abastecimento de Água, foram instalados 44 contadores em locais como regas e edifícios ou outras instalações públicas, contribuindo para que esses volumes deixem se ser considerados perdas, para serem contabilizados como consumo autorizado faturado. Além disso, tem-se reduzido ao máximo o tempo de resposta na reparação de fugas.

3.2.2 Operação Concelho de Montemor-o-Velho

Em 2021 foi possível assegurar a continuidade dos serviços de abastecimento de água, maioritariamente através de trabalhos realizados pelas equipas internas, contrariamente ao sucedido em 2020, em que os serviços foram realizados em colaboração com o Município de Montemor o Velho, ou através de serviços em outsourcing.

Nesse sentido, em termos de Abastecimento de Água, foram executados 59 novos ramais domiciliários, 87 medições técnicas de ramais de água, 34 vistorias de roturas de redes prediais e 363 ordens de serviço diversas.

Relativamente ao serviço de recolha de Águas Residuais, foram executados 37 novos ramais domiciliários, 46 medições técnicas de ramais de saneamento, bem como a inspeção de ligações à rede, em zonas com disponibilidade de serviço, para notificação de ligação.

	Ano 2021
Pereira	108
St. Varão	73
UF Abrunheira, VNB, Verride	86
Ereira	75
UF MoV e Gatões	179
Carapinheira	112
Meãs	69
Tentugal	38
Arazede	184
Liceia	67
Seixo	80

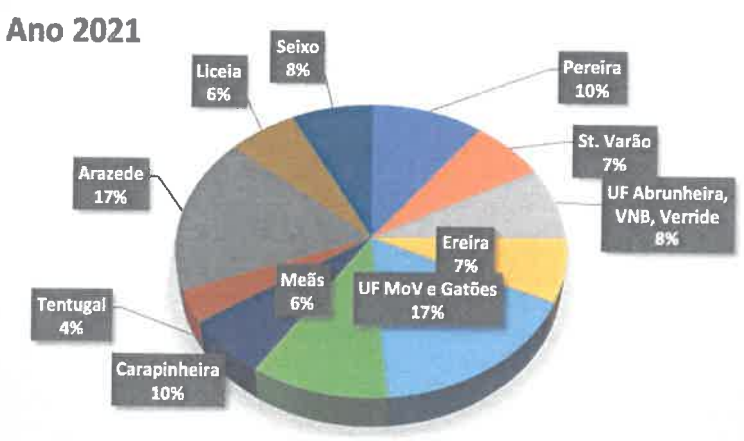


Tabela e Gráfico – Trabalhos ao nível do cliente, por freguesia

	Ano 2021
Rotura em Bocas de Incêndio	62
Rotura Junto ao Contador	333
Rotura na Conduta AA	127
Rotura em Ramal AA	549
Total Geral	**1071**

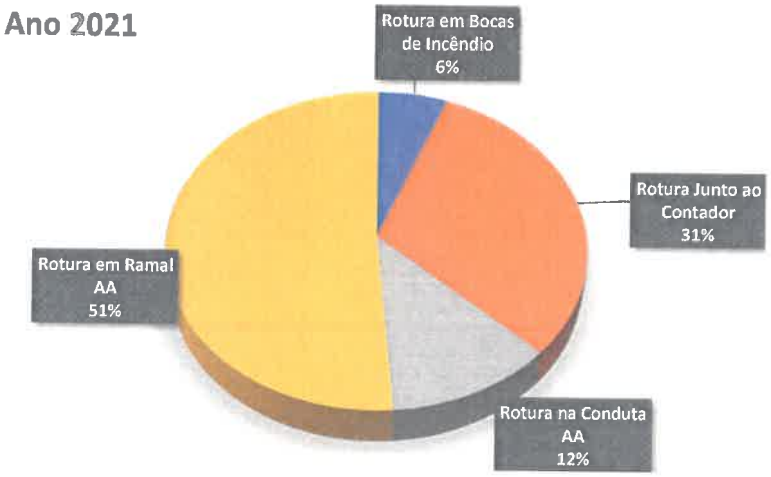
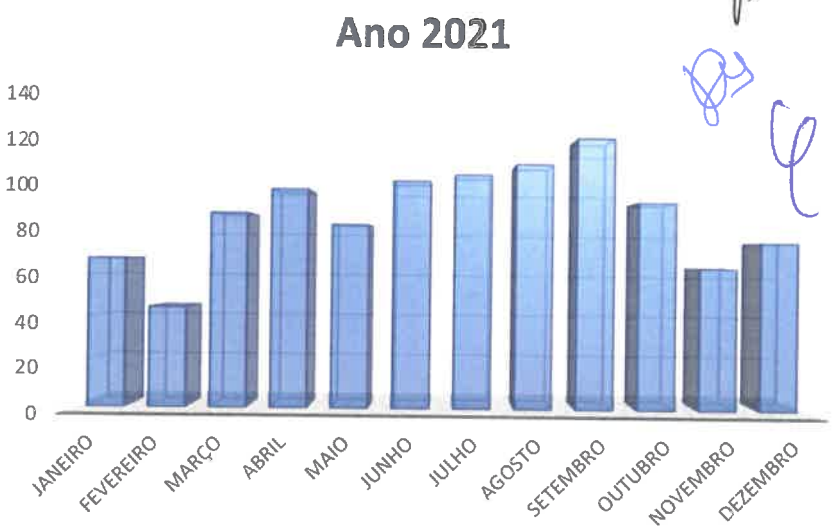


Tabela e Gráfico – Intervenções nas redes

A distribuição das intervenções na rede, ao longo do ano, pode ver-se no gráfico seguinte:

	Ano 2021
Janeiro	68
Fevereiro	46
Março	89
Abril	100
Maio	84
Junho	104
Julho	107
Agosto	112
Setembro	124
Outubro	95
Novembro	65
Dezembro	77



Além dos trabalhos descritos, foram ainda realizadas ações de melhoria da qualidade do serviço de Abastecimento de Água, como a limpeza e desinfeção do reservatório do Sargaço, trabalhos de melhorias na rede em baixa, como a substituição de ramais com histórico de roturas sucessivas.

Em termos de águas residuais, foram realizados os seguintes trabalhos:

	Ano 2021
Limpezas de Fossas	153
entupimentos	4
Roturas saneamento	7
Total Geral	**164**

3.2.3 Operação Concelho de Soure

A rede de abastecimento do concelho de Soure, abrange quase a totalidade dos alojamentos deste concelho, sendo somente uma pequena parte dos alojamentos isolados que têm a rede de abastecimento a mais de 20 m.

Atualmente temos cerca de 425 km de tubagem dispersas por 10 freguesias.

Em relação à Rede de Drenagem de Águas Residuais, no concelho de Soure, temos uma cobertura atual de cerca de 55%, com cerca de 110 km de coletor.

O nosso piquete da Unidade Logística de Soure, para além das atividades normais: movimentação de contadores, execução de ramais, reparação de roturas, entre outros, também deu apoio às tarefas da manutenção, nas instalações de abastecimento de água e saneamento, bem como apoio ao nosso prestador de serviços de exploração e manutenção das instalações de ETAR e EEAR e às obras do plano de Investimentos do POSEUR.

	Ano 2021	Alfarelos	Figueiró do Campo	Granja do Ulmeiro	Samuel	Soure	Tapéus	U.f. Degracias e Pombalinho	U.f. de Gesteira e Brunhés	Vila Nova de Anços	Vinha da Rainha
Colocação de Contador	164	12	4	34	10	71	6	8	3	9	7
Levantamento de Contador	109	11	6	20	2	46	0	5	8	6	5
Substituição de Contador	310	36	35	38	22	99	2	12	21	20	25
Execução de Ramal de Água/ mudança de Ramal	50	4	2	2	7	21	1	4	3	5	1
Execução de Ramal de Saneamento	18	6	0	2	2	4	0	0	0	1	3
Medições Técnicas	71	10	1	4	11	26	1	3	4	7	4
Problema com pressão de água	24	0	3	0	4	8	0	2	5	2	0
Limpezas de Fossa	12	0	2	2	0	4	0	0	0	2	2
Outros	104	8	5	12	6	45	1	4	4	12	7

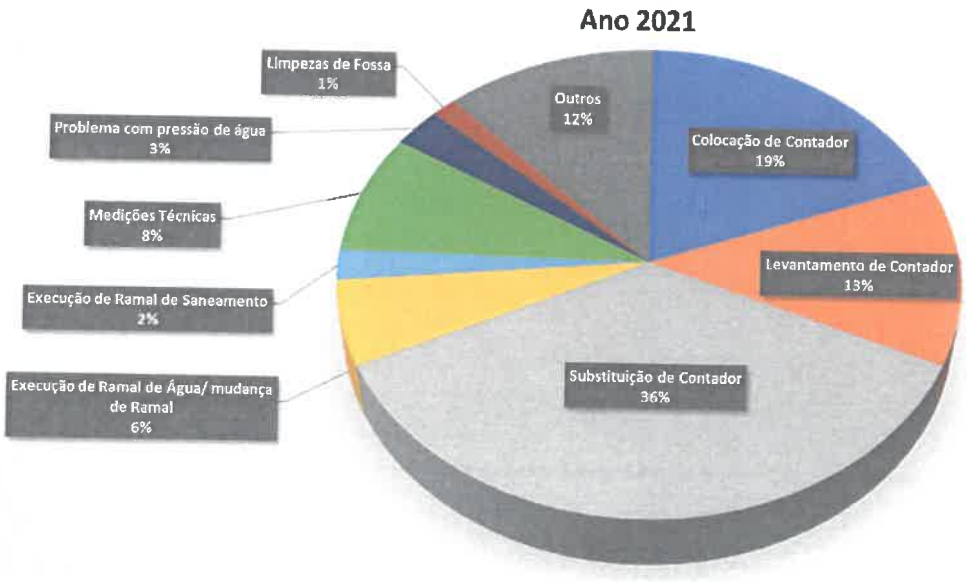


Tabela e Gráfico – Atividades desenvolvidas relacionadas com os clientes

A Unidade logística de Soure registou durante o ano de 2021, 822 ocorrências, divididas em:

- Falhas de água – provocadas por falha de energia da EDP;

- Falhas de água – provocadas pela Empreitada de Implementação de Sistemas de Medição, Controlo e Gestão nos Sistemas de Abastecimento de Água;

- Falhas de água – provocada por rotura na conduta adutora de Pombal, no abastecimento do Subsistema Pombal (Soure);

- Falhas de água – por intervenções na rede para melhorias no sistema;

- Fuga de Água - Junto ao Contador;

- Rotura nas Adutoras e Condutas elevatórias;

- Rotura nas Condutas distribuidoras;

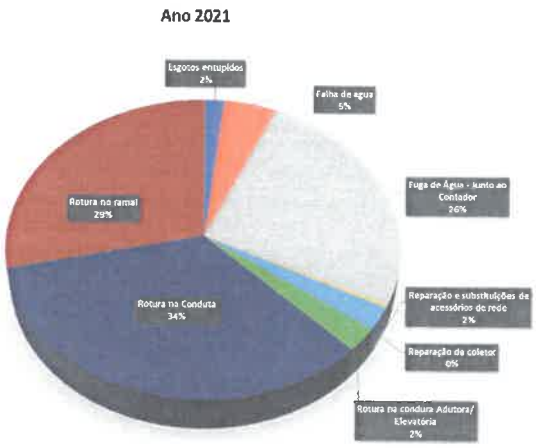
- Rotura nos ramais;

- Reparação e substituições de acessórios de rede (Bocas de Incêndio, Ventosas, Válvulas de seccionamento, redutoras de pressão);

- Reparação de Coletores;

- Entupimentos de coletores e ramais de saneamento.

	Ano 2021
Esgotos entupidos	14
Falha de água	39
Fuga de Água - Junto ao Contador	212
Reparação de coletor	2
Reparação e substituições de acessórios de rede	20
Rotura na condura Adutora/ Elevatória	21
Rotura na Conduta	279
Rotura no ramal	235
Total Geral	**822**



Quadro e Gráfico – Ocorrências em 2021 por tipo

	Ano 2021	Alfarelos	Figueiró do Campo	Granja do Ulmeiro	Samuel	Soure	Tapéus	U.f. Degracias e Pombalinho	U.f. de Gesteira e Brunhós	Vila Nova de Anços	Vinha da Rainha
Esgotos entupidos	72	1	0	2	1	7	0	0	0	3	0
Falha de água	39	0	4	0	9	7	1	6	6	1	5
Fuga de Água - Junto ao Contador	212	11	14	24	27	80	4	10	5	24	13
Reparação de coletor	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Reparação e substituições de acessórios de rede	20	2	0	2	4	6	1	2	1	0	2
Rotura na condura Adutora/ Elevatória	21	1	5	0	6	7	0	2	0	0	0
Rotura na Conduta	279	7	26	12	48	107	4	15	31	22	7
Rotura no ramal	235	21	24	9	36	77	1	7	25	25	10

Quadro – Ocorrências em 2021 por tipo por freguesia

	Ano 2021
Alfarelos	43
Figueiró do Campo	73
Granja do Ulmeiro	49
Samuel	131
Soure	293
Tapéus	11
U.f. Degracias e Pombalinho	42
U.f. de Gesteira e Brunhós	68
Vila Nova de Anços	75
Vinha da Rainha	37

Quadro – Ocorrências em 2021 por freguesia

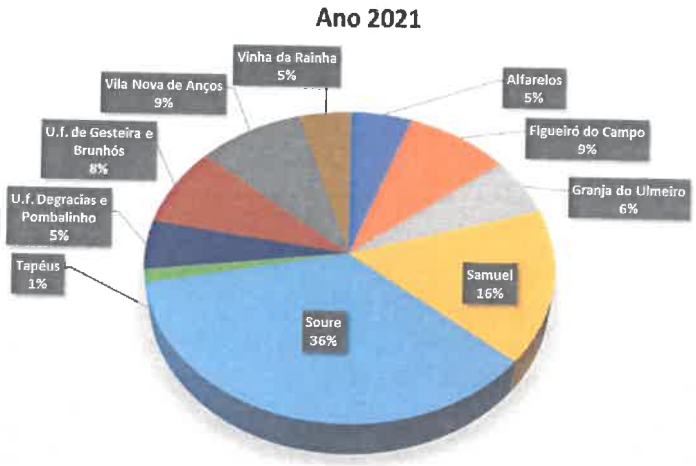


Gráfico - Ocorrências em 2021 por freguesia

	Ano 2021
Janeiro	74
Fevereiro	48
Março	53
Abril	50
Maio	56
Junho	63
Julho	84
Agosto	80
Setembro	72
Outubro	96
Novembro	79
Dezembro	67

Quadro – Ocorrências em 2021 por mês

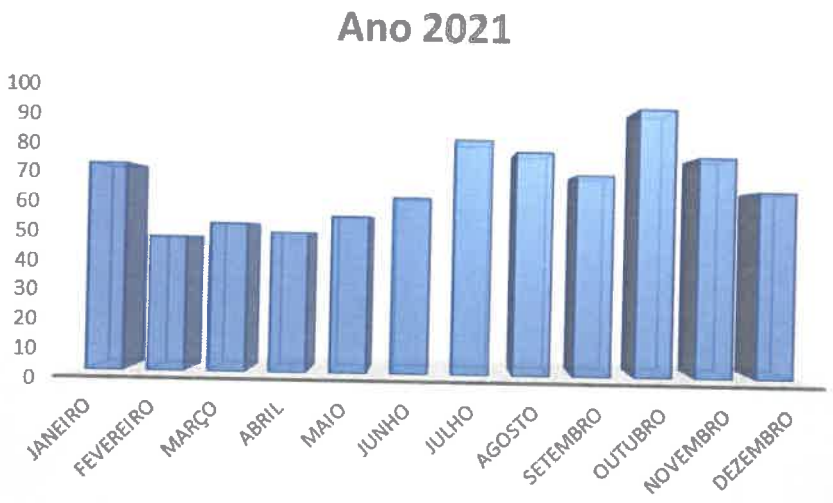


Gráfico - Ocorrências em 2021 por mês

3.3 Direção de Obras

3.3.1 Obras

O ano de 2021 foi um ano de lançamento de várias empreitadas, com incidência em todos os concelhos da ABMG EIM SA. A totalidade das empreitadas em curso, geridas pela Direção de Obras, ascendia a um total de 8.783.862,50€ (incl. IVA).

Num modo global, e sofrendo não só das condicionantes da pandemia COVID19 mas também da dificuldade na obtenção de materiais, mão de obra e equipamentos, todas as empreitadas iniciaram os trabalhos e estão em curso em ritmos ligeiramente inferiores ao previsto, mas constante e focadas na conclusão.

Desta forma, em 2021 totalizaram-se os 1.965.306,77€ de faturação, correspondentes a uma execução global de 22,37%.

Assim, e detalhando o que se atingiu durante o ano de 2021.

SUBSISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DA FREGUESIA DE SAMUEL: LUGARES DE COLES DE SAMUEL, MARCO DE SAMUEL, CASALINHO, PALHAIS E CARDAL

- Gratuitema S.A.

Valor contratado: 1.049.568,95€

Início dos trabalhos: Maio 2021

Valor Erros e Omissões: 75.360,99€

Valor Trabalhos a Menos: 8.025,15€

Execução em 2021: 27,47%

AMPLIAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DE MONTEMOR O VELHO

- Ambiágua – Gestão de Equipamentos de Águas S.A.

Valor contratado: 1.514.502,27€

Início dos trabalhos: Maio 2021

Execução em 2021: 32,16%

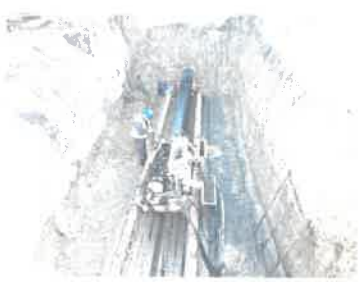
CONSTRUÇÃO DAS REDES DE SIMÕES, LOURENÇOS, MOGADOURO, MARCO DO SUL – 1ª FASE

- Azinheiro 1929 – Engenharia S.A.

Valor contratado: 1.856.886,49€

Início dos trabalhos: Junho 2021

Execução em 2021: 7,22%



MELHORIA DA QUALIDADE DA ÁGUA EM MIRA

- Factor Ambiente, Engenharia do Ambiente, Lda Espina e Delfin

Valor contratado: 1.198.873,79€

Início dos trabalhos: Outubro 2021

Execução em 2021: 12,40%

IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE MEDIÇÃO, CONTROLO E GESTÃO NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- H2Tec – Soluções Ambientais, S.A.

Valor contratado: 605.926,99€

Início dos trabalhos: Julho 2021

Execução em 2021: 36,16%

FECHO DE SISTEMAS DE SANEAMENTO – LOTE 1: ZI'S, SEIXO E CABEÇAS VERDES

- Lusosicó – Construções S.A.

Valor contratado: 1.212.625,66€

Início dos trabalhos: Junho 2021

Execução em 2021: 39,57%

REDE DE ESGOTOS DE ARAZEDE

- Manuel Martins Pereira dos Santos – Construções, Lda

Valor contratado: 993.720,07€

Início dos trabalhos: Outubro 2021

Execução em 2021: 0,70%

SUBSTITUIÇÃO DE CONDUTAS DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA COM PERDAS ELEVADAS

- Segmento Provável Serviços e Manutenção, Lda

Valor contratado: 351.758,28€

Início dos trabalhos: Agosto 2021

Execução em 2021: 52,07%

3.3.2 Direção de Projeto

3.3.2.1 Investimentos com Financiamento Comunitário

Durante o ano de 2021, a ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A. deu continuidade à execução dos investimentos apoiados no âmbito do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

Com base no Aviso POSEUR-12-2017-05, eixo prioritário III, na tipologia do Ciclo Urbano da Água, encontram-se em execução seis operações com um investimento de 7,6 Milhões de Euros e 3,3 Milhões de Euros de cofinanciamento (comparticipação máxima de 1,1 Milhão de Euros por Município).

No âmbito do Aviso POSEUR-12-2018-18 encontra-se em execução a operação de Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água da ABMG, com um investimento de 1,2 Milhões de Euros e 450.580,96 Euros de cofinanciamento.

As candidaturas ao Aviso POSEUR-12-2017-05 foram submetidas em fevereiro de 2019 pelo Município de Mira, em parceria com os Municípios de Soure e Montemor-o-Velho, dado que a ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A. ainda não se encontrava formalmente constituída. Em 2020, concluído o processo de agregação, solicitou-se a alteração da titularidade das operações para a ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A.

Em 2021, foi ainda submetida e aprovada a operação de Aquisição de viatura para limpeza de fossas em locais não abrangidos por rede pública de SAR, com base no Aviso POSEUR-12-2021-14 do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos. Esta operação apresenta um investimento total de 200 Mil Euros e uma comparticipação do fundo de coesão de 169.142,56 Euros.

O Investimento Total a 31 de dezembro de 2021 inscrito nas operações perfazia um montante global de 9 Milhões de Euros, sendo o valor da comparticipação de 3,9 Milhões de Euros.

Por forma a alcançar os objetivos esperados e a garantir o financiamento necessário, em matéria de investimento, a ABMG-Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A. recorreu à linha BEI-PT Autarquias e à Banca Tradicional.

Aviso	Operação	Designação	Investimento Total	Contribuição Fundo Coesão	Financiamento Necessário
POSEUR-12-2017-05	POSEUR-03-2012-FC-001179	Melhoria da qualidade da água em Mira	1 160 313,01 €	518 471,21 €	641 841,80 €
	POSEUR-03-2012-FC-001180	Fecho de Sistemas de Saneamento - Lote 1: ZI, Seixo e Cabeças Verdes	1 166 606,47 €	543 596,31 €	623 010,16 €
	POSEUR-03-2012-FC-001181	Remodelação da ETAR de Montemor-o-Velho	1 477 771,73 €	535 664,87 €	942 106,86 €
	POSEUR-03-2012-FC-001182	Construção das Redes de Simões, Lourenços, Mogadouro, Marco do Sul - 1ª fase (SAR de Almagreira)	1 777 009,71 €	695 456,76 €	1 081 552,95 €
	POSEUR-03-2012-FC-001183	Rede de Esgotos de Arazede (Tojeiro e Catarruchos) e Liceia (Pisão) - SAR de Liceia, Gatões e Seixo	1 042 931,76 €	487 343,54 €	555 588,22 €
	POSEUR-03-2012-FC-001184	Subsistema de Drenagem de Água Residuais Domésticas da Freguesia de Samuel: lugares de Coles de Samuel, Marco de Samuel, Casalinho, Palhais e Cardal	1 019 803,39 €	519 467,29 €	500 336,10 €
POSEUR-12-2018-18	POSEUR-03-2012-FC-001415	Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água da ABMG	1 152 570,67 €	450 580,96 €	701 989,71 €
POSEUR-12-2021-14	POSEUR-03-2012-FC-001480	Aquisição de viatura para limpeza de fossas em locais não abrangidos por rede pública de SAR	198 991,25 €	169 142,56 €	29 848,69 €
		Total	**8 995 997,99 €**	**3 919 723,50 €**	**5 076 274,49 €**

Tabela – Investimentos aprovados pelo POSEUR

Durante o ano de 2021 procedeu-se à reprogramação física, temporal e financeira de todas as operações contratualizadas com o POSEUR no âmbito do Aviso POSEUR-12-2017-05 e Aviso POSEUR-12-2018-18.

Em termos de execução financeira das operações financiadas, o quadro seguinte reproduz o investimento pago pela ABMG bem como a comparticipação validada e recebida até 31 de dezembro de 2021.

Operação	Designação da Operação	Investimento Total	Despesa Paga	Comparticipação		
				Aprovada	Validada	Recebida
POSEUR-03-2012-FC-001179	Melhoria da qualidade da água em Mira	1 160 313,01 €	11 357,93 €	518 471,21 €	3 847,54 €	- €
POSEUR-03-2012-FC-001180	Fecho de Sistemas de Saneamento - Lote 1: ZI, Seixo e Cabeças Verdes	1 166 606,47 €	346 774,27 €	543 596,31 €	153 749,74 €	- €
POSEUR-03-2012-FC-001181	Remodelação da ETAR de Montemor-o-Velho	1 477 771,73 €	354 287,63 €	535 664,87 €	121 091,36 €	121 091,36 €
POSEUR-03-2012-FC-001182	Construção das Redes de Simões, Lourenços, Mogadouro, Marco do Sul - 1ª fase (SAR de Almagreira)	1 777 009,71 €	106 913,21 €	695 456,76 €	38 229,35 €	38 229,35 €
POSEUR-03-2012-FC-001183	Rede de Esgotos de Arazede (Tojeiro e Catarruchos) e Liceia (Pisão) - SAR de Liceia, Gatões e Seixo	1 042 931,76 €	6 052,86 €	487 343,54 €	2 396,56 €	2 396,56 €
POSEUR-03-2012-FC-001184	Subsistema de Drenagem de Água Residuais Domésticas da Freguesia de Samuel: lugares de Coles de Samuel, Marco de Samuel, Casalinho, Palhais e Cardal	1 019 803,39 €	132 535,50 €	519 467,29 €	60 040,70 €	60 040,70 €
POSEUR-03-2012-FC-001415	Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água da ABMG	1 152 570,67 €	492 046,63 €	450 580,96 €	271 361,47 €	197 854,75 €
POSEUR-03-2012-FC-001480	Aquisição de viatura para limpeza de fossas em locais não abrangidos por rede pública de SAR	198 991,25 €	- €	169 142,56 €	- €	- €
	Total	**8 995 997,99 €**	**1 449 968,03 €**	**3 919 723,50 €**	**650 716,72 €**	**419 612,72 €**

Tabela – Execução financeira dos investimentos aprovados pelo POSEUR

A execução física das empreitadas foi condicionada pela pandemia provocada pela COVID-19, verificando-se alguma limitação na capacidade de resposta ao nível das Entidades Executantes.

Considerando que o início do prazo de execução da obra ocorreu cerca de um ano após o início do procedimento pré-contratual e num contexto de pandemia, as circunstâncias específicas da execução das empreitadas e do mercado revelaram-se bastantes diferentes e mais complexas.

Neste contexto, a falta de mão-de-obra, bem como a perturbação nos circuitos de distribuição de matérias-primas necessárias à execução dos trabalhos, agravado pelo aumento exponencial dos preços, afetou o planeamento das empreitadas, tendo provocado atrasos no início da obra ou no seu desenvolvimento.

O objeto das Operações que integram cada uma das candidaturas ativas e a sua evolução é resumidamente o seguinte:

POSEUR-03-2012-FC-001179 - Melhoria da qualidade da água em Mira

A candidatura mereceu aprovação da Autoridade de Gestão em julho de 2019, com uma contribuição do Fundo de Coesão de 518.471,21 Euros, tendo o termo de aceitação sido assinado em maio de 2020.

Prioritária para a melhoria da qualidade da água no Concelho de Mira e aumento da capacidade de reserva de água tratada, esta intervenção prevê a construção de um reservatório apoiado de 2 células com volume total de 2.000m3 no

lugar de Presa, assim como a sua interligação, através da implantação de 2.2km de condutas adutoras, à nova captação da Presa e aos reservatórios elevados existentes nos lugares de Presa e Mira.

No seguimento do procedimento pré-contratual de contratação pública, em setembro de 2021 procedeu-se à reprogramação física, temporal e financeira da operação.

Com um investimento global de 1.160.313,01 Euros, esta operação vai permitir o aumento da fiabilidade do sistema de abastecimento de água às populações na área de influência dos reservatórios de Presa e Mira, abrangendo cerca de 6.596 habitantes.

O início da obra ocorreu em 18/08/2021, tendo um prazo de execução de 410 dias.

Figura – Empreitada da Melhoria da Qualidade da Água em Mira

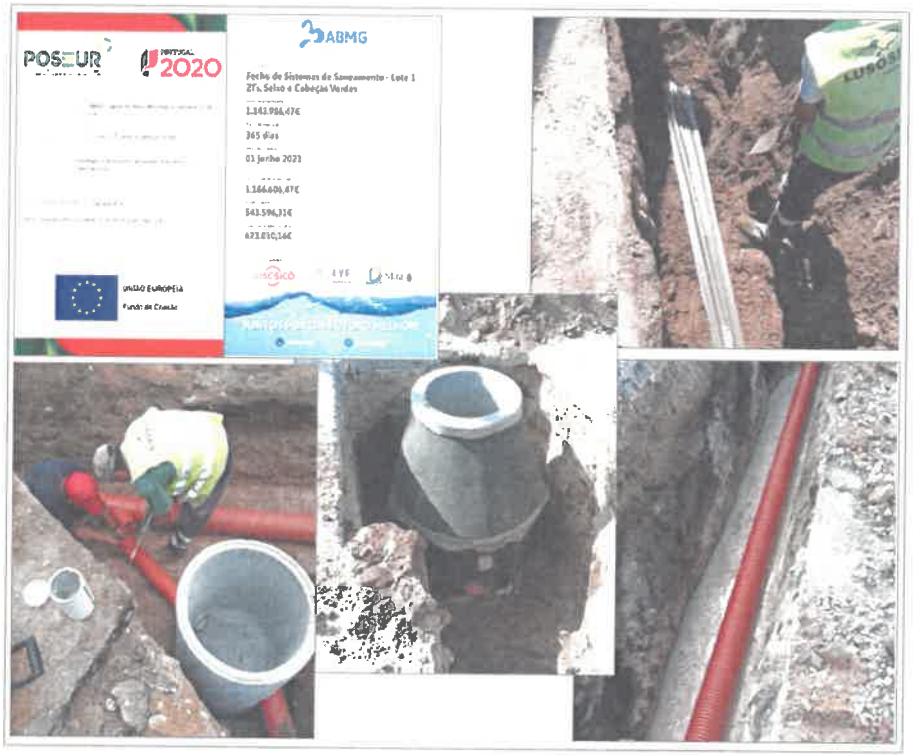
POSEUR-03-2012-FC-001180 - Fecho de Sistemas de Saneamento - Lote 1: ZI's, Seixo e Cabeças Verdes

A operação em apreço mereceu aprovação da Autoridade de Gestão em agosto de 2019, com uma contribuição do Fundo de Coesão de 543.596,31 Euros, tendo o termo de aceitação sido assinado em maio de 2020.

A operação assume grande importância na estratégia de sustentabilidade e valorização ambiental do serviço de Saneamento de Águas Residuais que se encontra em funcionamento no território, cuja implementação irá representar uma melhoria substancial ao nível do tratamento das águas residuais, abrangendo 864 habitantes.

Esta intervenção resultará na construção de 12,29km de rede de saneamento de águas residuais e 2 Estações Elevatórias, que irão recolher os efluentes domésticos ou com características similares, nas povoações de Seixo e Cabeças Verdes, no Concelho de Mira.

Em março de 2021 foi remetido o processo para visto prévio do Tribunal de Contas e procedeu-se à reprogramação física, temporal e financeira da operação.



Com um investimento global de 1.166.606,47 Euros, a empreitada para a concretização desta operação iniciou em 01/06/2021, sendo o seu prazo de execução de 365 dias.

Figura – Empreitada de Fecho de Sistemas de Saneamento - Lote 1: ZI's, Seixo e Cabeças Verdes

POSEUR-03-2012-FC-001181 - Remodelação da ETAR de Montemor-o-Velho

Esta operação aprovada em setembro de 2019, com uma comparticipação do Fundo de Coesão de 535.664,87 Euros, tendo o termo de aceitação sido assinado em maio de 2020. Em agosto de 2021 procedeu-se à reprogramação temporal e financeira da operação.

A remodelação da ETAR de Montemor-o-Velho que tem como objetivo sujeitar as águas residuais a um grau de tratamento que permita salvaguardar o meio, assim como contribuir para a poupança de água potável. Esta tecnologia apresenta-se, atualmente, como uma das melhores tecnologias para a reutilização de águas residuais.

Figura – Empreitada de ampliação e remodelação da ETAR de Montemor-o-Velho

Assim, esta água poderá ser utilizada como água de serviço da própria ETAR ou utilizada para outros fins como rega, lavagem de pavimentos ou de viaturas.

Com um investimento de 1.477.771,73 Euros, a remodelação da ETAR de Montemor-o-Velho integrará várias etapas de tratamento para as fases líquida e sólida, com recurso a uma tecnologia de lamas ativadas do tipo reator biológico de membranas (MBR). Esta remodelação vai servir uma população equivalente total de 3740 habitantes.

Os trabalhos iniciaram no terreno em 28/04/2021, tendo um prazo de execução de 510 dias.

POSEUR-03-2012-FC-001182 - Construção das Redes de Simões, Lourenços, Mogadouro, Marco do Sul - 1ª fase (SAR de Almagreira)

O projeto global tem como objetivo a conceção das infraestruturas de recolha e transporte das águas residuais domésticas geradas nos lugares de Bonitos, Simões, Lourenços, Mogadouro, Guerres, Marco do Sul, Figueirinha e Casal do Barril, pertencentes ao Concelho de Soure, bem como a zona de entrada de efluente com origem no Município de Pombal, encaminhando-as para o Emissário de ligação à ETAR de Almagreira.

A empreitada referente à primeira fase do projeto, prevê a execução de 18,66 km de rede drenagem de águas residuais nos lugares de Simões (Casal Justo, Areias de Simões, Carvalhal de Simões, Simões), Lourenços, Marco do Sul e Figueirinha e 4 Estações Elevatórias e condutas elevatórias. A população servida será de 474 habitantes.

A operação foi aprovada pela Autoridade de Gestão em setembro de 2019 e o termo de aceitação foi assinado em junho de 2020. Em junho de 2021 procedeu-se à reprogramação física, temporal e financeira da operação.

Com um investimento de 1.777.009,71 Euros e uma comparticipação de 695.456,76 Euros, a empreitada iniciou em 17/05/2021 e o seu prazo de execução é de 410 dias.

Figura – Empreitada de "Construção das Redes de Simões, Lourenços, Mogadouro, Marco do Sul - 1ª fase (SAR de Almagreira)"

POSEUR-03-2012-FC-001183 - Rede de Esgotos de Arazede (Tojeiro e Catarruchos) e Liceia (Pisão) - SAR de Liceia, Gatões e Seixo

A presente operação pretende dotar as localidades de Tojeiro, Catarruchos e Pisão de rede de saneamento, contribuindo desta forma para o aumento de adesão ao serviço e para a não contaminação dos lençóis freáticos.

O efluente é transportado, em vácuo, através do sistema de coletores até à Estação de Vácuo, que por sua vez, será conduzido para a rede de saneamento existente até ao destino final (ETAR de Liceia). Este tipo de sistema de esgoto por vácuo prevê a execução de 13,94km de rede e a construção de uma estação de vácuo vai permitir alargar o sistema a mais 430 habitantes do concelho de Montemor-o-Velho.

A operação foi aprovada em setembro de 2019 e o termo de aceitação foi assinado em julho de 2020.

Em maio de 2021 procedeu-se à reprogramação física, temporal e financeira da operação que apresenta um investimento de 1.042.931,76 Euros e uma comparticipação do fundo de coesão de 487.343,54 Euros.

Em 21/04/2021 procedeu-se à assinatura do auto de consignação e a 14/06/2021 foi comunicada à Entidade Executante a aprovação do Desenvolvimento Prático do Plano de Segurança e Saúde. O prazo de execução da empreitada é de 510 dias.

Figura - Empreitada da Rede de Esgotos de Arazede (Tojeiro e Catarruchos) e Liceia (Pisão)

POSEUR-03-2012-FC-001184 - Subsistema de Drenagem de Águas Residuais Domésticas da Freguesia de Samuel: lugares de Coles de Samuel, Marco de Samuel, Casalinho, Palhais e Cardal

A presente operação apresenta como principal objetivo a construção de um subsistema de drenagem e tratamento de águas residuais domésticas que servirá as povoações de Coles, Marco de Samuel, Casalinho, Palhais e Cardal pertencentes ao Concelho de Soure.

A execução de 10,79km de rede, 3 estações elevatórias e 1 Estação de Tratamento de Águas Residuais a construir na Valada, vai permitir servir 187 habitantes. A ETAR encontra-se projetada para servir 1.000 habitantes.

Esta operação aprovada em setembro de 2019 terá uma comparticipação do fundo de coesão de 519.467,29 Euros. O termo de aceitação foi assinado em maio de 2020, tendo sido efetuada a reprogramação física, temporal e financeira da operação, em junho de 2021.

Com um investimento total de 1.019.803,39 Euros, a empreitada iniciou em 17/05/2021 e terá um prazo de execução de 365 dias.

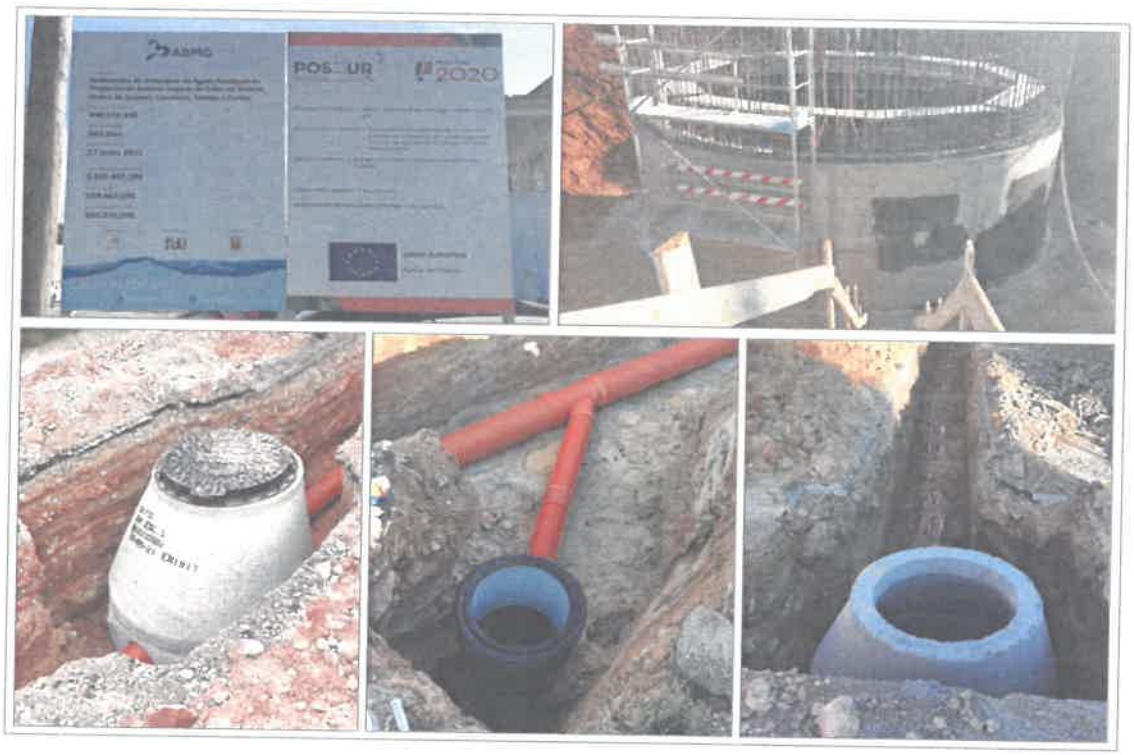


Figura - Empreitada de Subsistema de Drenagem de Águas Residuais Domésticas da Freguesia de Samuel: lugares de Coles de Samuel, Marco de Samuel, Casalinho, Palhais e Cardal

POSEUR-03-2012-FC-001415 - Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água da ABMG

Um dos desígnios da ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A. passa pela redução das perdas de água em sistemas de abastecimento e, assim, aumentar os níveis de sustentabilidade no uso do recurso essencial que é a água. Assim, a ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A. com este projeto dá os seus primeiros passos neste longo percurso rumo à eficiência e excelência.

As perdas em sistemas de abastecimento de água têm vindo a ser um problema que merece cada vez maior atenção, face ao risco de escassez de água. Nesse sentido, pretende-se implementar um Plano Estratégico de Controlo e Redução de Perdas de Água, por forma a aumentar o controlo e redução das perdas nos sistemas de abastecimento de água.

A setorização da rede de distribuição através da criação de Zonas de Medição e Controlo e a monitorização em contínuo da rede vai ser determinante na redução da água não faturada.

A operação tem como principal objetivo, para o ano horizonte de 2023, a redução em 13,15% das perdas reais de água no sistema de abastecimento nos Concelhos de abrangência da ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A.

Esta candidatura foi aprovada pela Autoridade de Gestão em dezembro de 2019, tendo o termo de aceitação sido assinado em junho de 2020. Durante o ano de 2021 foram realizadas duas reprogramações à presente operação.

Com uma comparticipação do fundo de coesão de 450.580,96 Euros, a implementação desta operação, que se encontra em fase de execução nos Concelhos de Mira, Montemor-o-Velho e Soure, requer um investimento total de 1,2 Milhões de Euros, incluindo:

- Estudos e projetos;
- Implementação de Zonas de Medição e Controlo;
- Fornecimento e instalação de equipamentos de controlo, medição e telegestão;
- Aquisição de equipamentos para pesquisa efetiva de fugas;
- Substituição de condutas com perdas elevadas.

Esta operação subdivide-se nas seguintes ações:

Empreitada de "Implementação de Sistemas de Medição, Controlo e Gestão nos Sistemas de Abastecimento de Água"

Esta empreitada consiste na criação de Zonas de Medição e Controlo, que correspondem a áreas perfeitamente bem definidas e com pontos conhecidos que vão permitir avaliar os consumos e caudais contínuos através da caudalímetros instalados nas entradas e saídas.

A empreitada foi adjudicada pelo valor de 571.629,24€, iniciou em 17/05/2021, e tem um prazo de execução de 300 dias.

Figura - Empreitada de Implementação de Sistemas de Medição, Controlo e Gestão nos Sistemas de Abastecimento de Água

Empreitada de "Substituição de condutas da rede de distribuição de água com perdas elevadas"

A empreitada consiste na reabilitação 7,29 km de condutas com elevado número de roturas nos lugares de Casal de S. Tomé no Concelho de Mira e nos lugares de Brunhós e Coles de Samuel pertencentes ao Concelho de Soure.

A empreitada foi adjudicada pelo valor de 331.847,43€ e os trabalhos iniciaram em 01/06/2021. O prazo de execução era de 120 dias, no entanto foi efetuada uma modificação objetiva ao contrato que deu origem a uma prorrogação do prazo por mais 150 dias.

Figura - Empreitada de Substituição de Condutas da rede de distribuição de água com perdas elevadas

Aquisição de plataforma informática de gestão de atividade e de integração de dados no Ciclo Urbano da Água da ABMG

Durante o ano de 2021 procedeu-se à aquisição e implementação de uma plataforma de gestão operacional consolidada que irá suportar a gestão integral da operação e do controlo de qualidade de todo o ciclo urbano da água da ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A. Com um investimento de 74.600,00 Euros, a adjudicação ocorreu em 27/01/2021 e o seu prazo de execução foi de 365 dias.

Este software disponibiliza em tempo real e a toda a equipa, todos os dados operacionais, permitindo a gestão e o controlo de toda a atividade de operação e manutenção. Desta forma é estabelecido um canal de comunicação rápido e eficaz entre os operadores que se encontram no terreno e o backoffice.

As atividades que conduziram à implementação da plataforma foram as seguintes:

- Implementação da infraestrutura e instalação das licenças do software;
- Implementação e parametrização do software, incluindo ações de formação com as equipas operacionais;
- Desenvolvimento e implementação de integrações com outras tecnologias específicas em uso na ABMG;
- Desenvolvimento e implementação de *dashboards* de monitorização de redes de Abastecimento de Água.

Figura - NAVIA - Plataforma digital de gestão de atividade e de integração de dados no Ciclo Urbano da Água da ABMG

Implementação de plataforma digital de gestão de rede de distribuição de água e aquisição de hardware

A implementação de uma plataforma digital de gestão de rede de distribuição de água irá permitir a monitorização, em contínuo, de dados adquiridos por dataloggers e a respetiva análise dos mesmos.

Com um investimento de 49.240,00 Euros, a adjudicação ocorreu em 27/01/2021 e o seu prazo de execução foi de 365 dias. No âmbito deste procedimento procedeu-se ainda à aquisição de hardware para implementação de centros regionais de comando.

Figura - Flow Mobile

Aquisição de equipamento de deteção/ localização de fugas de água

A preocupação com a deteção de fugas de água deve ser uma constante para qualquer entidade gestora. Um dos métodos mais utilizados, quer por facilidade de aplicação, quer por razões económicas é a sondagem acústica direta através de geofones ou indireta.

Existem outros métodos, como o da correlação acústica, que se revela muito eficaz em particular em zonas urbanas, ou ainda a instalação de loggers de forma permanente ou por períodos de tempo em acessórios de rede e que permitem analisar a existência de fugas numa área mais alargada.

A inspeção vídeo no interior da conduta é outro dos métodos utilizado na deteção de fugas.

Para que a ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A. possa implementar um combate eficaz e com maior celeridade às fugas de água, procedeu-se à aquisição de um conjunto de equipamentos que permitem colocar em prática os diferentes métodos descritos anteriormente. O valor total de investimento em equipamentos de deteção de fugas foi de 46.214,00 Euros.

Figura - Equipamentos de deteção/ localização de fugas

POSEUR-03-2012-FC-001480 - Aquisição de viatura para limpeza de fossas em locais não abrangidos por rede pública de SAR

No decurso de 2021, a ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A. prosseguiu com a sua atividade de identificação de oportunidades de financiamento, tendo apresentado uma candidatura ao Aviso n.º POSEUR-12-2021-14 destinado a operações para a Melhoria de Sistemas de Saneamento de Águas Residuais, com Elevada Maturidade.

A operação aprovada, em 03 de dezembro de 2021, pela Comissão Diretiva do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, tem como objeto a aquisição de viatura para limpeza de fossas em locais não abrangidos por rede pública de SAR, que irá abranger um total de 2.061 habitantes e 1.408 alojamentos.

Através da implementação do Plano de Utilização do Limpa-fossas serão definidas as condições de utilização da viatura limpa-fossas, tendo em vista o aumento da cobertura, das intervenções de limpeza e manutenção nos sistemas individuais de saneamento (fossas séticas) da área de abrangência da ABMG (Mira, Montemor-o-Velho e Soure) e o integral cumprimento da DARU.

Caracterização da Candidatura:

- Nº da candidatura: POSEUR-03-2012-FC-001480
- Título da Operação: Aquisição de viatura para limpeza de fossas em locais não abrangidos por rede pública de SAR
- Tipologia de intervenção: Ciclo Urbano da Água
- Data de submissão da candidatura: 30-09-2021

- Data de início da operação: 27-12-2021
- Data de fim da operação: 31-03-2022

A presente operação visa, através do desenvolvimento das ações preconizadas, ir ao encontro dos seguintes objetivos:

- Aumentar a adesão da população ao serviço de saneamento de águas residuais;
- Disponibilizar um serviço que vise a limpeza, recolha e encaminhamento das lamas de fossas séticas para soluções de tratamento adequadas (ETAR);
- Contribuir para a redução da poluição urbana nas massas de água;
- Evitar situações que possam configurar um incumprimento da DARU;
- Sensibilizar os utilizadores para uma correta utilização de soluções individuais de tratamento.

Montantes da Decisão de Financiamento:

- Custo Total do Investimento: 198.991,25€
- Montante Máximo Elegível: 198.991,25€
- Contribuição Fundo de Coesão: 169.142,56€
- Taxa de Cofinanciamento: 85,00%
- Financiamento Necessário: 29.848,69€

Figura - Camião limpa-fossas

3.3.2.2 Outros Investimentos

Por forma a eliminar problemas de funcionamento existentes no sistema de saneamento de águas residuais, a ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A. procedeu ao **melhoramento da rede de saneamento no Largo Coração de Jesus em Meãs do Campo**. Assim, no âmbito desta intervenção foi construída uma rede de coletores de águas residuais, com uma extensão de aproximadamente 120m em tubo corrugado SN8 DN 200mm, um coletor em Ferro DN 200mm e 3 caixas de visita, incluindo tampa em FFD da classe D400, incluindo todos os trabalhos de escavação e aterro de vala.

No âmbito das tecnologias digitais de suporte à atividade da ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A., importa destacar:

- **Uniformização do cadastro**

Com a constituição da ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A. cada um dos Municípios disponibilizou o seu cadastro, com atributos e layers distintos entre eles. No entanto, para se proceder à integração NAVIA/SIG foi essencial proceder à uniformização e conceção de um único cadastro, bem com à redefinição dos seus atributos.

- **Aquisição do software de Sistema de Controlo de Empreitadas**

De modo a garantir a existência de um mecanismo eficaz para a gestão e acompanhamento dos processos de empreitadas de obras públicas, desde a decisão de contratar até à libertação de garantias, com especial incidência na fase de execução, procedeu-se à aquisição do software de Sistema de Controlo de Empreitadas.

- **Aquisição de dispositivos móveis**

A plataforma informática de gestão de atividade e de integração de dados no Ciclo Urbano da Água da ABMG terá capacidade para integrar com qualquer sistema de gestão (comercial, financeiro ou SIG) e com qualquer fonte de dados operacionais, auxiliando a empresa na gestão da sua atividade diária e na tomada de decisões. Assim, por forma a que a plataforma se encontre otimizada para suportar a equipa de operadores que está no terreno, procedeu-se à aquisição de dispositivos móveis.

3.3.2.3 Estudos e Projetos

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A. mantém-se empenhada em aumentar a qualidade do serviço de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, garantindo serviços eficazes, eficientes e sustentáveis.

Ao nível do saneamento de águas residuais pretendemos dar continuidade aos investimentos, próprios e com recurso a financiamento, no sentido de se atingir as metas estabelecidas em termos de acessibilidade física, assim como garantir a fiabilidade do serviço e qualidade das águas rejeitadas.

Neste contexto, durante o ano de 2021, procedeu-se à elaboração de novos estudos e projetos, destacando-se, entre outros, os seguintes:

- Projeto da Construção das Redes de Drenagem de Águas Residuais no Concelho de Montemor-o-Velho: Carapetos, Chãs, Porto Luzio, Casal da Areia, Casal dos Moutinhos, Ninho do Grou, Casal dos Silvas, Fonterma e Casal do Raposo;

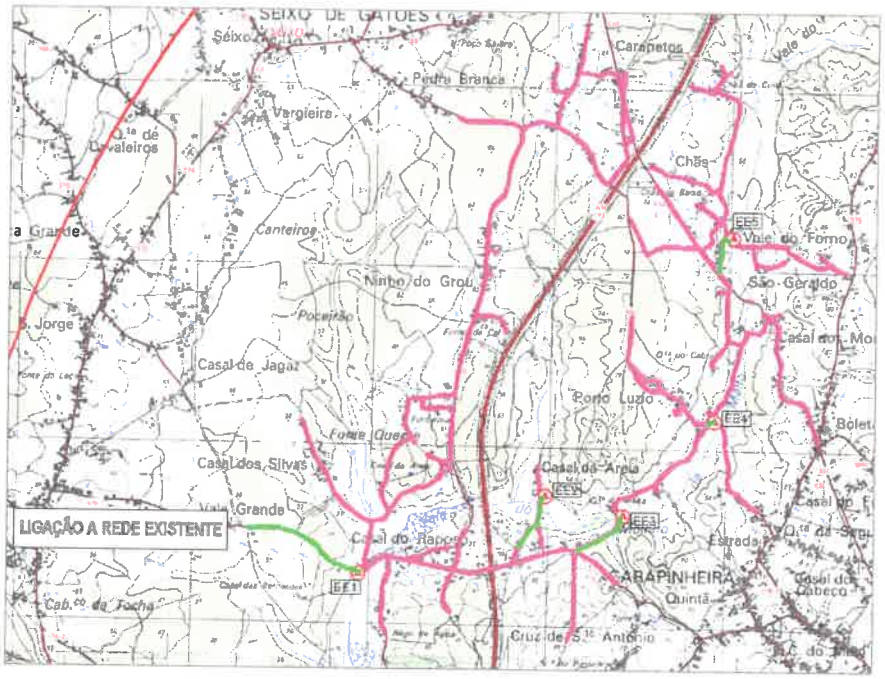


Figura - Traçado das redes de drenagem de águas residuais

- Projeto da Construção das Redes de Drenagem de Águas Residuais no Concelho de Montemor-o-Velho: Catarruchos, Arneiro Tecelão, Pelicanos e Bizarros;

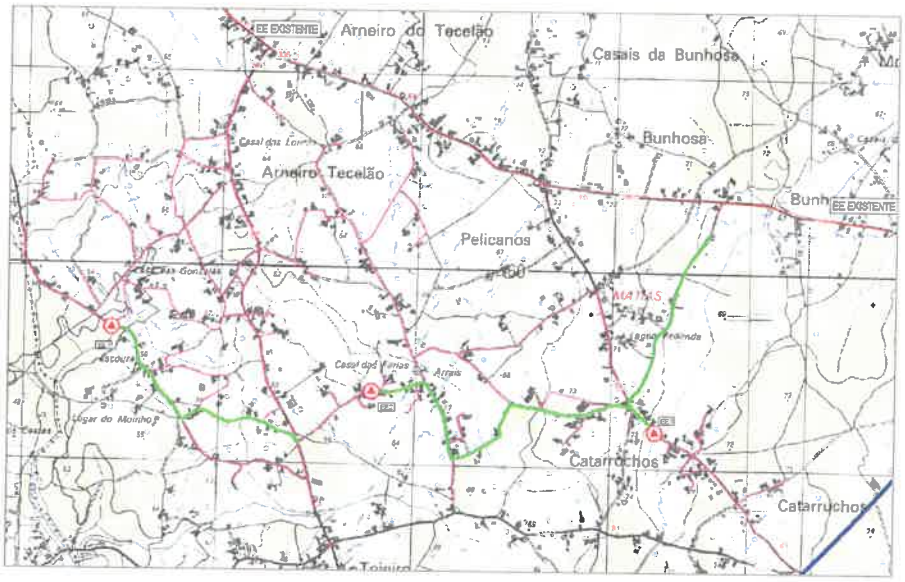


Figura - Traçado das redes de drenagem de águas residuais

- Estudo e análise dos problemas de défice de pressão na rede de distribuição de água de Vila Nova de Anços em Soure.

3.3.2.4 Projetos Particulares

A Direção de Projetos é responsável pela emissão das informações prévias dos sistemas públicos de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, bem como pela apreciação de projetos dos sistemas prediais e domiciliários.

Em conformidade com o Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água e do Serviço de Saneamento de Águas Residuais é da responsabilidade do autor do projeto, das redes de distribuição e drenagem, a recolha de elementos de base para a elaboração dos projetos.

Assim, previamente à elaboração dos projetos das redes de distribuição de água e drenagem de águas residuais, o requerente deverá realizar o pedido de informação sobre os sistemas públicos, à ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A, para posterior entrega conjuntamente com os projetos das especialidades na respetiva Câmara Municipal.

No âmbito dos projetos particulares, durante o ano de 2021, foram emitidas 196 informações sobre os sistemas públicos de abastecimento e saneamento, bem com 14 apreciações de projetos de sistema prediais e domiciliários. O valor total faturado durante o ano de 2021 foi de 11.101,58 €.

DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Informação prévia	5	15	24	20	11	21	14	9	15	15	21	15	**185**
Apreciação de projeto de SAR			1										**1**
Apreciação de projeto de AA e SAR	1											1	**2**
Informação prévia e Apreciação de projeto de AA e SAR							2	2	5	2			**11**

Tabela – Informações e apreciações de projetos particulares emitidas em 2021

DESCRIÇÃO	Nº DE PEDIDOS	VALORES FATURADOS
Informação Prévia	185	8 284,30 €
Apreciação de projeto de SAR	1	86,10 €
Apreciação de projeto de AA e SAR	2	344,40 €
Informação Prévia e Apreciação de projeto de AA e SAR	11	2 386,78 €
TOTAL	**199**	**11 101,58 €**

Tabela – Valores faturados em 2021

3.4 Direção da Qualidade

Neste capítulo encontram-se descritas as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Qualidade e Segurança associadas às várias áreas integrantes no mesmo, áreas essas que se encontram indicadas de seguida.

A ABMG, é composta à data por 24 Zonas de Abastecimento identificadas em PCQA - Programa de Controlo da Qualidade da Água, sendo que geograficamente são 25, distribuindo-se pelos três municípios e caracterizando-se de seguida no quadro.

Infraestrutura / Área	Mira	Montemor-o-Velho	Soure	Total
Zonas de Abastecimento	3	7	15	25 (24 em PCQA)
Captações de água subterrânea	7 + 1 (em fase de ligação)	12+ 2 (em fase de ligação)	14	34
Reservatórios	8	21	31	60
Estações Elevatórias AA	4	7	19	30
Instalações de Tratamento de água	2	6	14	22
ETAR	0	10	13 + 1 (em fase de construção)	23
Estações Elevatórias AR	15	89	62	166

Tabela - Caracterização sumária das infraestruturas da ABMG

Bom como a população abrangida pela ABMG que se caracteriza no quadro seguinte:

População abrangida	Mira	Montemor-o-Velho	Soure	Total
Freguesias	4	11	10	25
Pop servida	11139	24183	19245	54567

Tabela - Resumo da população da abrangência da ABMG

3.4.1 Qualidade da Água

Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA)

O Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) constitui um plano de controlo analítico cujo objetivo é verificar o cumprimento dos valores paramétricos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, e das alterações introduzidas no Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, relativos à qualidade da água para consumo humano. Obedecendo a este plano aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos - ERSAR.

O PCQA 2021 foi submetido no portal da ERSAR a 29 de setembro de 2020 e aprovado a 29 de dezembro de 2020, por forma a ser implementado no ano de 2021.

Tendo em linha de conta que a Entidade Reguladora apresenta uma escala de três níveis de classificação para cálculo do valor do indicador de água segura, tendo sido estabelecido no Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais para este indicador, que será igual ou superior a 99 % de água segura, em linha com as orientações da Comissão Europeia.

De salientar que, esta classificação adotada, mesmo com valores de água segura inferiores a 95 % não significa que exista risco para a saúde humana, na medida em que todas as situações de incumprimento dos valores paramétricos são acompanhadas pelas autoridades de saúde e pela ERSAR de forma a avaliar e salvaguardar a proteção da saúde humana.

Ao longo do ainda curto percurso da ABMG é possível apresentar resultados bastante satisfatórios neste indicador, posicionando-se este último trimestre de 2021 com um valor de indicador de 98,99% de percentagem de água segura.

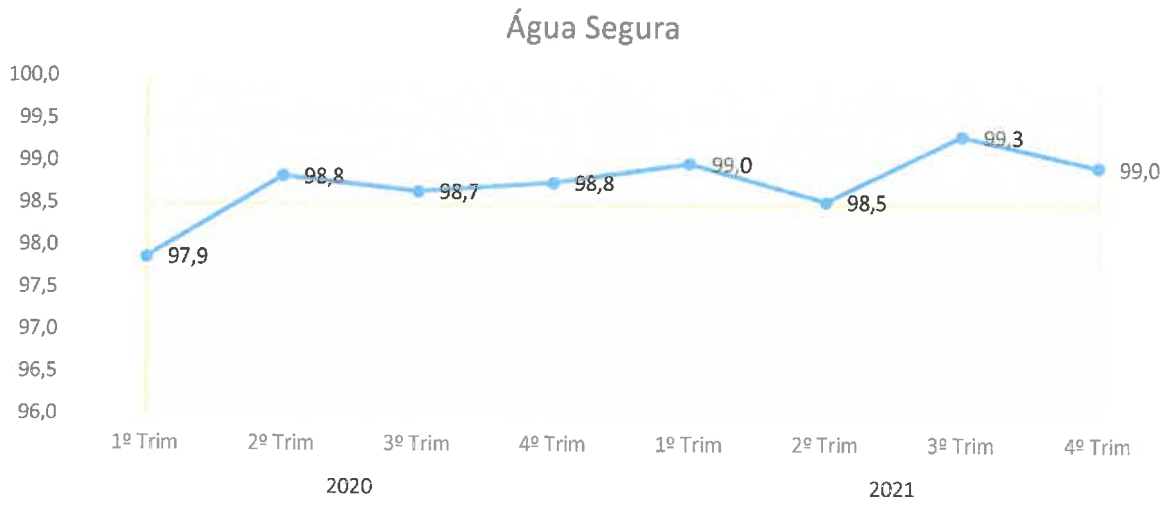


Gráfico – Indicador de água segura

Importante salientar que este cálculo é realizado com o número de análises realizadas em cumprimento do Valor Paramétrico pela totalidade das análises realizadas, sendo que estas são realizadas nas redes prediais dos clientes.

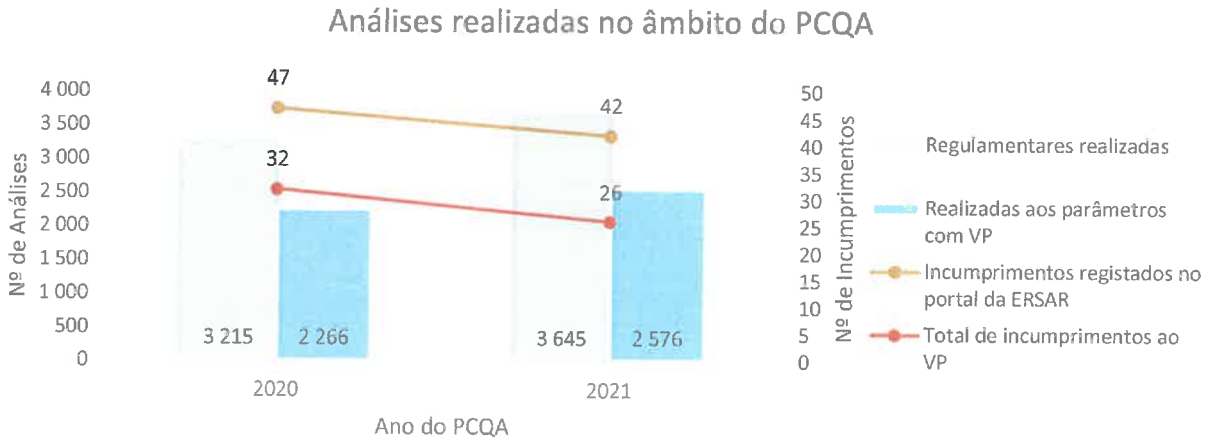


Gráfico - Análises realizadas no âmbito do PCQA

Todas as zonas foram monitorizadas durante o decorrer do ano transato, com o plano analítico do PCQA, com o plano analítico do Controlo Operacional (CO) e ainda com o Plano de Monitorização implementado no terreno.

As colheitas e análises foram levadas a cabo pelo laboratório Cesab, acreditado para o efeito, tendo sido realizadas 3645 análises, sendo efetuadas 2576 análises com valor paramétrico.

Destas análises de 2021, realizadas aos parâmetros com valores paramétricos 2576, foram registados apenas 26 incumprimentos, havendo um decréscimo em relação ao ano anterior, com 32 incumprimentos, tal como se pode verificar no gráfico 2, acima.

Foram publicitados a cada trimestre do ano na página da ABMG os resultados compilados trimestralmente por forma a ser feita a divulgação junto dos nossos consumidores, identificada por município.

O PCQA 2022 foi elaborado durante o decorrer do ano de 2021, submetido no portal da ERSAR a 20 de setembro de 2021 e aprovado a 22 de dezembro de 2021, por forma a ser implementado no ano de 2022.

Registo e tratamento de incumprimentos de 2021

Durante o decorrer do ano de 2021 foram registados 26 (vinte e seis) incumprimentos e 16 (dezasseis) parâmetros acima do valor recomendado [1] no portal da ERSAR, e tratados consoante sua origem. Encontram-se descritos na tabela seguinte por parâmetro registado:

Parâmetro	Incumprimentos Registados no Portal da ERSAR		Valores acima dos VP Registados no Portal da ERSAR	
	2020	2021	2020	2021
E. Coli	3	0	0	0
Alfa-total	0	0	15 [1]	16 [1]
Amónio	1	0	0	0
Bactérias Coliformes	7	3	0	0
Chumbo	1	2	0	0
Dose Indicativa	5	2	0	0
Ferro	2	4	0	0
Manganês	4	1	0	0
Níquel	1	2	0	0
Oxidabilidade	1	0	0	0
pH	7	9	0	0
Turvação	0	3	0	0
Total	32	26	15	16

Tabela - Incumprimentos registados / Parâmetros

Controlo Operacional ao nível da Qualidade da Água

Um dos principais focos de atuação da ABMG, é garantir permanentemente a segurança da água que distribui, quer em termos de qualidade, quer em termos de continuidade. Para tal foi implementado um processo de controlo da qualidade da água para consumo humano. Com uma rede de cerca de 1047 km de condutas (adutoras e distribuidoras) esta é controlada diariamente em vários pontos por forma a garantir a qualidade na distribuição da mesma.

Foi elaborado e implementado o Plano de Monitorização Operacional (PMO) para o ano de 2021, cujo Controlo Operacional foi integrado no controlo analítico previsto para o decorrer do referido ano.

Foram desenvolvidas várias ações para o cumprimento deste PMO, levadas a cabo pelos operacionais do Departamento da Qualidade, sendo as mais regulares as seguintes:

- Controlo Operacional – Controlo da qualidade da água bruta, com a análises laboratoriais periódicas das captações;
- Correção nos tratamentos – Foram realizadas algumas correções nos tratamentos aplicados, por forma a otimizar o mesmo, obtendo melhores resultados com uma gestão de recursos mais eficiente;
- Monitorização da desinfeção – Controlo diário do tratamento aplicado e a sua manutenção ao longo da rede, com medições de cloro residual em vários pontos ao longo da Zona de Abastecimento;
- Monitorização do tratamento – Controlo de outros parâmetros alvo de tratamento, tais como pH, ferro e manganês, nas respetivas ZA onde se aplicam os tratamentos para correção destes parâmetros;
- Limpeza das condutas – Foram elaborados planos de purgas para as ZA onde existem deposição de materiais nas condutas, por forma a fazer a sua limpeza por arraste de materiais, de forma continuada;
- Controlo das propriedades organoléticas – Aquando das medições de monitorização, é realizado o controlo das propriedades organoléticas da água de consumo humano;
- Manutenção preventiva – Implementação do plano de manutenção preventiva dos equipamentos de aplicação do tratamento, de acordo com as características da água captada (Levada a cabo em articulação com o departamento de Gestão de Infraestruturas);

Da monitorização implementada e do controlo dos operadores resultaram alguns dados que apoiaram o cálculo do balanço hídrico da ABMG, nomeadamente os volumes de água captados e comprados, sendo que em 2021 foram captados 4 918 654m3 distribuídos por 33 captações próprias, e ainda a água que foi importada, em 4 pontos de entrega, das entidades, Inova, E.M. – S.A., Câmara Municipal de Pombal, APIN – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior, de 719 412 m3. Perfazendo um total de água entrada no sistema de 5 638 066m3 cerca de 517 426m3 que o ano transato.

Balanço Hídrico

No gráfico seguinte, pode verificar-se a avaliação do balanço hídrico com os dados que nos foram possíveis apurar de 2021, sendo que as perdas comerciais se fixam numa percentagem de 48,15%.

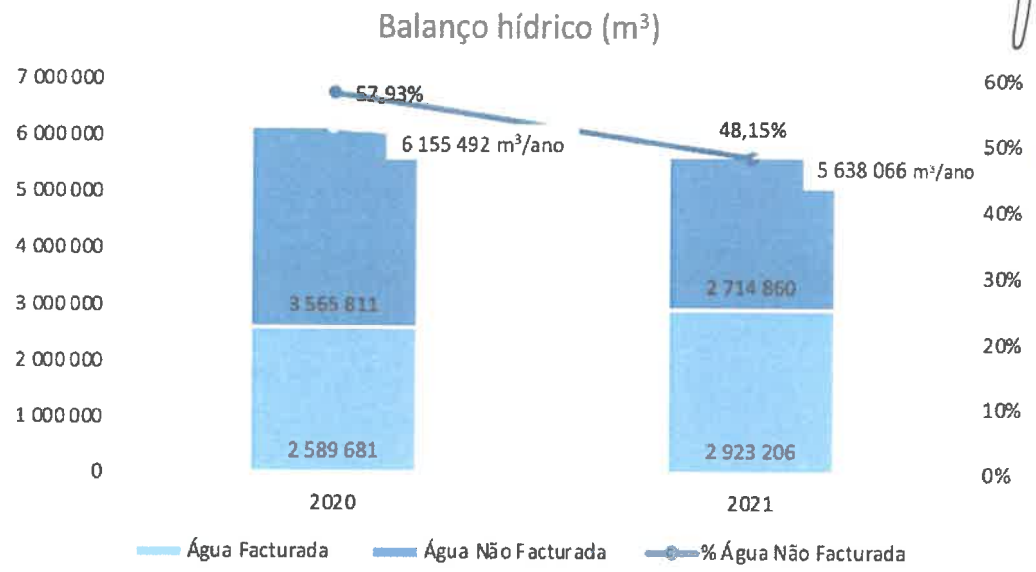


Gráfico – Balanço hídrico do sistema (m3)

No que respeita a percentagem de perdas, esta em 2021 estima-se na ordem dos 48,15%, tendo reduzido 9,78% em relação ao ano de 2020, tal como se encontra evidenciado no gráfico acima.

É importante salientar que este cálculo das perdas comerciais, é um cálculo que se encontra em evolução no grau de fiabilidade, pois decorre uma empreitada que terminará apenas no próximo ano de colocação de caudalímetros em Zonas de Medição e Controlo (ZMC), bem como a substituição de alguns caudalímetros que se encontravam a realizar medições incorretas, o que poderá traduzir-se numa leitura no próximo ano de uma percentagem de perdas mais real, no entanto, foram realizadas ações no decorrer deste ano que apoiaram esta redução de perdas, tais como:

- Telemetria e medição – Instalação de caudalímetros ligados à telemetria que permitiram um maior controlo dos caudais captados, transportados e entregues, estes continuarão a ser instalados;
- Substituição de ramais – Foram substituídos alguns troços de ramal que apresentavam reincidências de roturas;
- Aumento de produção de água e diminuição da aquisição – Foi aumentada a produção de água na ETA da Lagoa, aumentando a capacidade dos filtros, conseguindo desta forma diminuir a aquisição de água à entidade gestora em alta, paralelamente com estudos de sectorização da rede por forma a detetar a localização das suas perdas;
- Instalação de contadores em locais públicos – Foi realizado um levantamento dos locais públicos com necessidade de instalação de caudalímetros, nomeadamente em jardins, edifícios, etc. sendo que à data estes encontram-se a ser instalados, continuarão no decorrer do próximo ano;
- Pesquisa ativa de perdas – Foram iniciadas as pesquisas ativas de perdas, com a instalação da telemetria e com a aquisição do equipamento de pesquisa;
- Colocação de contadores em marcos de incêndios – Esta medida foi iniciada no ano de 2021, sendo que este impacto será refletido no consumo autorizado não faturado, mas continuará aa ser contabilizado na Água Não Faturada (perdas comerciais).

Procedimento para o controlo analítico para 2022

Foi elaborado o Procedimento por Consulta Prévia n.º 041/12/2021/DQS para a "Aquisição de Serviços de Controlo Analítico da Qualidade da Água para Consumo Humano, nos concelhos da área de influência da ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M, S.A." tendo sido adjudicado posteriormente esse serviço ao Centro de Serviços do Ambiente – CESAB.

3.4.2 Qualidade das Águas Residuais

Durante o decorrer do ano transato, a ABMG, manteve a operacionalidade do sistema a cargo de uma empresa externa, CTGA, preparada para a execução do serviço, sendo a exploração dos sistemas contemplada ao longo de uma instalação de coletores com cerca de 374,30 km de comprimento, sendo o tratamento distribuído por 23 ETAR da gestão da ABMG e 2 pontos de entrega com a Águas do Centro Litoral.

Gráfico - Volumes de água residual tratada

Com o apoio externo dessa entidade – CTGA - preparada para a operação e exploração do sistema, a ABMG, envidou todos os seus esforços em manter um correto funcionamento do sistema de drenagem e tratamento de águas residuais, mantendo sempre a consciência do impacto notório no meio envolvente.

Com a consciência de que qualquer anomalia na rede terá consequências negativas em termos ambientais, contaminando as linhas de água. Assim, de modo a evitar ou minimizar esse impacto nos meios recetores, a ABMG levou a cabo durante o decorrer do ano transato várias tarefas tais como a monitorização do estabelecido no Título de Utilização de Recursos Hídrico, para cada ETAR, através da realização, por entidade acreditada, do número, tipo e frequência das análises aí exigidas, a operação de todas as ETAR e Estações Elevatórias (EE) de forma preventiva, havendo um acompanhamento diário das mesmas, realizando a manutenção preventiva e corretiva no sentido de manter a funcionalidade do sistema, e ainda, garantindo o controlo dos serviços prestados, no que concerne ao envio do comprovativo das guias de encaminhamento de resíduos produzidos.

Foi ainda elaborado o plano analítico para o próximo ano com vista a melhoria continua do sistema e à sua monitorização.

Durante o decorrer do presente ano também foram realizadas algumas melhorias nos sistemas de drenagem de águas residuais.

3.4.3. Segurança e Saúde no Trabalho

No âmbito da implementação dos serviços de segurança e saúde no trabalho a ABMG desenvolveu um trabalho interno de criação de um conjunto de ferramentas que potenciam a melhoria da eficiência da gestão dos riscos da Segurança e Saúde do Trabalho (SST), relacionados com todas as atividades da organização. Este sistema deve ser considerado como parte integrante do sistema de gestão da organização.

Avaliação de Riscos e Plano de Prevenção de Riscos

Foi revista e atualizada a avaliação de riscos desenvolvendo o plano de prevenção com medidas a implementar, preconizando o implícito na legislação nacional, planeando as avaliações específicas, a consulta anual, formação e informação, os procedimentos de trabalho e dando seguimento ao necessário por forma a promover um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos os colaboradores, e nesse seguimento foram adquiridos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC) por forma a apoiar esse ambiente.

Foram acompanhados trabalhos internos, desenvolvidos pelas equipas da ABMG, como os apresentados nas fotos seguintes:

Fotos – Trabalho de limpeza na captação de Saca-Bolos e Limpeza de Reservatórios

Além dos trabalhos desenvolvidos internamente, foram acompanhadas entidades que desenvolveram trabalhos para a ABMG de execução de ramais, pavimentações, ou trabalhos de exploração de ETAR e gestão de EEAR.

Fotos – Instalação de sinalização de trânsito, trabalhos de escavação e Fecho de frente de trabalho

3.4.4. Coordenação de Segurança em Obra

Foram acompanhadas, no âmbito da Coordenação de Segurança em Obra, duas obras no decorrer do ano de 2021, nomeadamente o furo na Fonterma, Montemor-o-Velho, e a construção do arejador na Lagoa, Mira.

Obra do Furo da Fonterma

Esta empreitada consistiu na execução de uma sondagem de pesquisa de água subterrânea e eventual transformação em captação definitiva caso as condições hidrogeológicas o aconselharem, perto das captações da Fonterma (Montemor-o-Velho), pelo sistema de circulação inversa, com finalidade de consumo humano, teve como designação a "Execução de furo de Captação de água subterrânea, pelo sistema de circulação inversa, em Fonterma (Montemor-o-Velho)" e foi executada pela empresa Sondalis.

Foitos – Execução da perfuração e trabalhos preparatórios da execução do furo

Obra de Remodelação do Saneamento (troço) Miravilas

Esta empreitada foi realizada no seguimento de um procedimento urgente, pelo colapso de um coletor na zona de drenagem do Miravilas, sendo executado pela empresa António Guilherme Domingues - Demolições, Unipessoal Lda.

Fotos –Trabalhos de escavação e perimetro do estaleiro temporário

3.4.5. Ambiente

A ABMG tem um compromisso de proteção do meio ambiente e é uma empresa consciente da sua responsabilidade para com o mesmo, desta forma foram encaminhados todos os resíduos produzidos para um operador licenciado para o efeito, havendo o controlo de todo esse encaminhamento através das guias emitidas.

Foi iniciado o Plano de Gestão Ambiental (PGA) que será terminado no decorrer do próximo ano, com vista a uma maior sustentabilidade da ABMG e um maior compromisso na proteção ambiental, iniciando por pequenas medidas, tais como a triagem de resíduos nos Serviços Centrais e nas UL.

Foi iniciado um projeto de educação ambiental para a poupança de água, com o apoio dos alunos de Saúde Ambiental, cujo estágio curricular foi proporcionado no decorrer do presente ano, foram integrados três alunos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra.

O estágio decorreu com vista à sua integração à profissão em várias áreas de atuação do profissional de Saúde Ambiental.

3.4.6. Formação

No decorrer do ano de 2021 foram ministradas várias formações, na sua maioria internas, ministradas por formadores da ABMG, sendo ministradas formações externas ao nível do programa operacional, Navia.

Foi dado início ao levantamento de necessidades por forma a elaborar o plano de formação do próximo ano.

3.4.7. Sistemas Integrados de Gestão da Qualidade

Deu-se início à elaboração do PGA, que será concluído no próximo ano, com o procedimento previsto de implementação futura da Norma EN NP 14001.

Foram também identificados alguns processos que serão descritos e sistematizados no sistema de Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), aquando da sua implementação.

3.4.8. Informática e Sistemas de Informação Geográfica

Foram desenvolvidos vários projetos na área informática, de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e ao nível do desenvolvimento de softwares de apoio à redução de perdas, com o suporte de entidades externas que nos permitiram uma enorme evolução a este nível.

Cibersegurança

Foram ainda desenvolvidos todos os trabalhos de apoio à área informática, pela equipa da Enso Origins, bem como a realização de uma análise de vulnerabilidades em agosto de 2021, com o foco de colmatar possíveis vulnerabilidades no sistema informático da ABMG, tendo sido um excelente ponto de partida para a melhoria de alguns pontos nele identificados.

Sistemas de informação Geográfica (SIG

Foram desenvolvidos trabalhos de compilação do Sistema de Informação Geográfica, compilando os cadastros existentes e rececionados pelos municípios. Este trabalho decorreu de uma aquisição de serviços com a Natural Gis que apoiou a ABMG na compilação dos dados e disponibilização no servidor através da interface da QGis, que demonstrou uma grande importância ao nível da integração do software de controlo operacional.

Flow Water

Foi desenvolvido ao longo do decorrer do presente ano, e continuará em desenvolvimento a plataforma Flow Water que nos permite ter a telegestão em funcionamento quer em browser quer em App, nos dispositivos móveis, bem como ferramentas de apoio à redução de perdas.

Foram instalados postos de comandos nas várias unidades logísticas, com o objetivo de manter um maior controlo dos sistemas por parte dos operacionais.

NAVIA

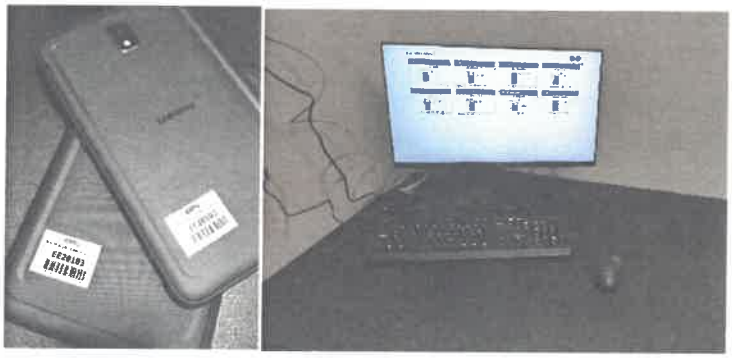
Foi iniciado o desenvolvimento da plataforma de gestão operacional, com vista ao controlo de todas as operações realizadas na ABMG, bem como da redução de perdas.

Foram adquiridos tablets e parametrizados por forma a dar início ao controlo operacional em mobilidade e garantir a operacionalidade assertiva dos colaboradores bem como uma maior organização dos processos de trabalho.

Este trabalho de parametrização ainda se encontra a decorrer, pois está concluída a integração com o SIG, no entanto será no decorrer do primeiro trimestre de 2022 que será realizada a integração com o SGA (o sistema de gestão de clientes e faturação), bem como o desenvolvimento do módulo das perdas.

Desde o início da sua utilização em produtivo até à data de elaboração do presente relatório foram registadas 3029 requisições na plataforma de controlo operacional.

Foi ainda ministrada formação aos colaboradores operacionais da plataforma de mobilidade e feita a parametrização da parte operacional de sintomas e tarefas.



Fotos – Interface Flow Water e Navia

3.4.9. Outros trabalhos desenvolvidos

Ao longo do presente ano foram realizadas outras atividades no departamento, no entanto, é de ressalvar o esforço da equipa operacional da qualidade de Mira, na recuperação e reabilitação da sala de controlo na ETA da Lagoa – Mira, que ao ser reabilitada este ano, permitiu a instalação, não só do posto de controlo como do vestiário dos colaboradores, tendo em conta a ausência de estaleiro na ULM.

No decorrer do ano de 2021 muitos foram os objetivos traçados no departamento, devido às vicissitudes atravessadas durante o decorrer do presente ano, nomeadamente do ano atípico da nossa autonomia enquanto Entidade Gestora, sendo o primeiro ano civil de maior autonomia da ABMG, com o término do protocolo de cooperação celebrado com os municípios e pela condicionante social de sucessivas renovações do estado de emergência, devido à pandemia por infeção de SARS Cov-19, no entanto, o balanço foi muito positivo no que toca às atividades desenvolvidas, e objetivos alcançados.

Almeja-se que o departamento de Qualidade e Ambiente reúna de futuro uma equipa mais forte e numerosa que possa dar seguimento aos objetivos ainda inalcançados.

3.5 Direção Comercial

O Departamento Comercial continuou a desenvolver o seu trabalho, iniciado em 2020, com a mesma vontade de melhorar e aumentar a satisfação dos clientes.

No entanto, existiram algumas complicações, nomeadamente baixas prolongadas de pessoal administrativo, a obrigação do teletrabalho devido à Pandemia da Covid-19, o acerto na faturação, entre outras situações. A equipa ultrapassou as dificuldades e cresceu a nível profissional.

Com o fim do protocolo entre os Municípios e a ABMG, contratámos leitores que vieram substituir os funcionários dos Municípios na leitura dos contadores. Para evitar a existência de estimativas, contratamos um leitor suplente que substitui os leitores nas ausências, o que significa que os contadores dos três Concelhos são lidos mensalmente, evitando assim estimativas de consumos. Os consumidores cujo consumo é estimado, têm os contadores em locais inacessíveis aos leitores e serviços técnicos, o que dificulta a deteção de roturas em redes prediais e o cálculo do consumo efetivo do local de consumo.

Devido ao atraso na faturação que ocorreu na passagem dos dados no início da ABMG, durante o ano de 2020 foram emitidas na sua totalidade 11 faturas aos utilizadores.

Em 2021, recuperámos o atraso na faturação emitindo mais uma fatura, desta forma a emissão da fatura é no mês seguinte ao período de consumo, como anteriormente.

O tarifário aplicado manteve-se inalterado, não sofrendo qualquer atualização ou alteração em relação ao ano anterior. Os apoios do Município de Mira também se mantiveram inalterados até ao final de 2021.

Clientes

A evolução do número de clientes por tipo de consumidor é a seguinte:

Clientes

	2020	2021	Qtd	Var. %
Doméstico	28 293	28 489	196	1%
Não doméstico	1 209	1 373	164	14%
Total	**29 502**	**29 862**		

Consumo faturado por Município

Os volumes faturados de água, dividido por Concelho, foram os seguintes:

	2020			2021		
	Doméstico	Não doméstico	Total	Doméstico	Não doméstico	Total
Mira	636 511	62 516	**699 027**	791 550	82 778	**874 328**
Montemor	1 042 114	98 382	**1 140 496**	1 103 723	127 553	**1 231 276**
Soure	703 604	46 554	**750 158**	752 391	65 211	**817 602**
Total	**2 382 229**	**207 452**	**2 589 681**	**2 647 664**	**275 542**	**2 923 206**

Os volumes faturados de saneamento, dividido por Concelho, foram os seguintes:

	2020			2021		
	Doméstico	Não doméstico	Total Geral	Doméstico	Não doméstico	Total
Mira	430 011	38 024	**468 035**	582 050	37 005	**619 055**
Montemor	629 932	67 798	**697 730**	849 015	87 692	**936 707**
Soure	353 706	26 211	**379 917**	413 000	33 408	**446 408**
Total	**1 413 649**	**132 033**	**1 545 682**	**1 844 065**	**158 105**	**2 002 170**

O aumento do consumo em 2021 teve a ver com o acerto da faturação.

Analisando os consumos por processamento de leitura, os volumes de água baixaram de um ano para o outro em 3,3% e os volumes de saneamento aumentaram 5,4%, devido ao aumento de clientes de saneamento, assim como a instalação de caudalímetro em clientes industriais com captações próprias.

Atendimento ao público

Os nossos balcões de atendimento, um balcão em cada Concelho, servem para esclarecer todo o tipo de dúvidas dos nossos utilizadores, assim como receber os pedidos de contratos novos, ramais, cancelamentos, e qualquer alteração aos contratos em vigor.

Em 2020, com as alterações devidas à Pandemia da Covid-19, muitos dos pedidos passaram a dar entrada por via eletrónica, evitando assim deslocações desnecessárias dos nossos utilizadores, no entanto mantivemos o atendimento aberto para pagamentos presenciais e outros assuntos necessários de resolver no local.

A utilização dos meios digitais continuou durante o ano 2021 cumprindo desta forma o distanciamento social.

Com a habituação dos utilizadores à ABMG, o número de pedidos também aumentou consideravelmente, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

	2020	2021	Total
Montemor	1 749	3 113	**4 862**
Mira	1 185	1 850	**3 035**
Soure	1 603	1 974	**3 577**
Total	**4 537**	**6 937**	**11 474**

Dívida de clientes

Durante o ano 2021, manteve-se a proibição da suspensão do fornecimento de água, o que resultou na acumulação de dívidas em alguns utilizadores.

	Soma de até 30 dias	Soma de 31 a 60 dias	Soma de 61 a 90 dias	Soma de 91 a 120 dias	Soma de +120 dias	Soma de Total divida
2020	471 494,58	140 496,41	57 427,48	77 412,21	98 884,79	**845 715,47**
2021	506 406,13	86 961,66	86 639,47	39 535,33	475 102,42	**1 194 645,01**

3.6 Direção Administrativa e Financeira

À Direção Administrativa e Financeira (DAF) competem diversas tarefas e atividades transversais e de suporte a toda a Empresa.

A DAF prestou o apoio e coordenou a elaboração do Plano e Orçamento para o ano de 2022, cuja aprovação ocorreu em novembro de 2021.

No âmbito da elaboração dos documentos atrás descritos e no âmbito do desenvolvimento e implementação dos sistemas de controlo, a DAF assegurou a gestão da relação com o Fiscal Único, com o Contabilista Certificado, os Auditores e com a Consultoria Financeira.

A DAF coordenou ainda a elaboração e submissão a aprovação dos relatórios trimestrais de execução orçamental.

Embora não seja passível de mensurar, a DAF prestou apoio de variada ordem ao Diretor-geral e ao Conselho de Administração, designadamente através de informação financeira e de controlo orçamental.

Considerando que a implementação do software de contabilidade financeira e de gestão e a sua integração com o software de gestão comercial constituiu um processo demorado e que ainda perdura, carecendo de melhorias e automatizações contínuas, e considerando ainda o número reduzido de Recursos Humanos ao serviço da DAF, houve necessidade de criar um sistema que permitisse aferir a execução orçamental a cada momento e que auxiliasse a Direção-geral na tomada de decisões.

A DAF assegurou a gestão dos pagamentos e cumprimento das obrigações fiscais, bem como a articulação com as entidades bancárias.

O Plano de investimentos da ABMG inclui sete operações cofinanciadas pelo POSEUR. Considerando o valor do Fundo de Coesão aprovado para as 7 operações– 3.750.580,94€ - e considerando o Custo Total do Investimento calculado a 1 de julho de 2020 – 9.762.906,45€ - as necessidades de financiamento da ABMG ascendiam, naquela data, a 6.012.325,51€.

Assim, de modo a garantir a cobertura financeira da totalidade da despesa constante destes sete projetos cofinanciados a DAF coordenou a submissão, em 2020, de sete candidaturas ao Empréstimo Quadro (EQ) do BEI – PT2020 Autarquias para cada uma das operações. Estas sete candidaturas ao Empréstimo Quadro (EQ) do BEI – PT2020 Autarquias mereceram todas elas a aprovação pela Agência de Desenvolvimento e Coesão e a sua contratação ocorreu em 2021.

PORTUGAL 2020

EQ BEI

Dadas as limitações no que respeita ao valor máximo de financiamento da linha BEI – PT2020 Autarquias (50%) e considerando que as garantias a prestar à Agência de Desenvolvimento e Coesão por entidades do Setor Empresarial Local

devem ser Garantias Bancárias a favor da AD & C, a DAF coordenou a abertura de um procedimento de consulta para a contratação de um empréstimo de médio e longo prazo, bem como de sete garantias bancárias. A contratualização destes produtos de financiamento ocorreu em 2021.

No quadro abaixo indicam-se os valores envolvidos (valores em euros).

Designação da Operação	Custo Total do Investimento	FC POSEUR	Empréstimo BEI	Empréstimo Banca
Melhoria da qualidade da água (1ª fase) (SAA Lagoa)	1 387 500,00	518 471,21	693 750,00	1 500 000
Remodelação da ETAR de Montemor-o-Velho	1 476 307,00	535 664,87	633 937,50	
Construção das Redes de Simões, Lourenços, Mogadouro, Marco do Sul - 1ª fase (SAR de Almagreira)	1 794 634,55	695 456,76	891 235,52	
Rede de Esgotos de Arazede (Tojeiro e Catarruchos) e Liceia (Pisão) - SAR de Liceia, Gatões e Seixo	1 217 032,32	487 343,54	573 566,16	
Subsistema de Drenagem de Água Residuais Domésticas da Freguesia de Samuel: lugares de Coles de Samuel, Marco de Samuel, Casalinho, Palhais e Cardal	1 045 127,69	519 467,29	395 411,99	
Fecho de Sistemas de Saneamento - Lote 1: ZI, Seixo e Cabeças Verdes	1 315 594,78	543 596,31	638 250,01	
Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água da ABMG	1 526 710,11	450 580,96	629 134,26	
TOTAL	9 762 906,45	3 750 580,94	4 455 285,44	1 500 000

Para além destes, procedimentos, cujo processo de contratação se havia iniciado em 2020, a DAF coordenou outros procedimentos com vista à contratação de empréstimos.

As necessidades de Tesouraria, decorrentes do atraso de dois meses na faturação aos utilizadores, verificado no início do ano de 2021, desencadearam a necessidade da contratação de um Empréstimo de Curto Prazo sob a forma de Conta Corrente. Este empréstimo, no valor de um milhão de euros, foi contratualizado em julho e totalmente amortizado antes da ocorrência da data de vencimento (31/12/2021).

As várias Direções vinham identificando várias necessidades que assumiram ser prioritárias. Foi compilada uma lista de investimentos, que as Direções indicaram ser necessário executar durantes os anos 2021 e 2022, que depois de apreciada pelo Conselho de Administração, mereceu o devido acolhimento. Esta lista, composta de investimentos de diversa natureza, totalizava perto de 2,1 milhões de euros, para o que foi tramitado um procedimento tendente à contratação de 3

empréstimos no valor de 1,5 milhões de euros, 400 mil euros e 170 mil euros pelo prazo de 20 anos, 10 anos e 4 anos, respetivamente.

A identificação de um imóvel, no concelho de Soure, com condições bastantes para a instalação da Unidade Logística local, veio contribuir para a satisfação desta necessidade da ABMG que, para proceder à sua aquisição, recorreu a empréstimo hipotecário no valor de 170 mil euros pelo prazo de 20 anos.

Os procedimentos de financiamento contratualizados com a coordenação da DAF, em 2021, encontram-se compilados na seguinte tabela:

Descrição	Data Contratação	Valor (EUR)	Entidade	Maturidade
Empréstimo para Projetos Co-Financiados pelo Portugal 2020	04/02/21	1 500 000,00	CCAM do Baixo Mondego	15 anos
ID_4888_POSEUR-03-2012-FC001179 - Melhoria da qualidade da água (1ª fase) (SAA Lagoa)	13/04/21	693 750,00	BEI	15 anos
ID_4887_POSEUR-03-2012-FC001181 - Remodelação da ETAR de Montemor-o-Velho	13/04/21	633 937,50	BEI	15 anos
ID_4886_POSEUR-03-2012-FC001182 - Construção das Redes de Simões, Lourenços, Mogadouro, Marco do Sul - 1ª fase (SAR de Almagreira)	13/04/21	888 504,86	BEI	15 anos
ID_4922_POSEUR-03-2012-FC001183 - Rede de Esgotos de Arazede (Tojeiro e Catarruchos) e Liceia (Pisão) - SAR de Liceia, Gatões e Seixo	13/04/21	573 566,16	BEI	15 anos
ID_4877_POSEUR-03-2012-FC001184 - Subsistema de Drenagem de Água Residuais Domésticas da Freguesia de Samuel: lugares de Coles de Samuel, Marco de Samuel, Casalinho, Palhais e Cardal	13/04/21	395 411,99	BEI	15 anos
ID_4876_POSEUR-03-2012-FC001180 - Fecho de Sistemas de Saneamento - Lote 1: ZI, Seixo e Cabeças Verdes	13/04/21	586 993,24	BEI	15 anos
ID_4920_POSEUR-03-2012-FC001415 - Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água da ABMG	13/04/21	629 134,26	BEI	15 anos
Empréstimo de Curto Prazo sob a forma de Conta Corrente Caucionada	10/07/21	1 000 000,00	Banco Comercial Português	31/12/21
Empréstimo para Financiamento do Plano de Investimentos 2021-2022 da ABMG - Lote A	15/12/21	1 500 000,00	CCAM de Pombal	20 anos
Empréstimo para Financiamento do Plano de Investimentos 2021-2022 da ABMG - Lote B	15/12/21	400 000,00	CCAM de Pombal	10 anos

Empréstimo para Financiamento do Plano de Investimentos 2021-2022 da ABMG - Lote C	15/12/21	170 000,00	CCAM de Pombal	4 anos
Empréstimo de médio e longo prazo sob a forma de Mútuo com Hipoteca	27/12/21	170 000,00	CCAM de Pombal	20 anos

A DAF assegurou a coordenação da área dos Recursos Humanos, área que continuou a ter uma grande dinâmica ao longo do ano em análise, considerando o términus do protocolo de colaboração entre os Municípios e a ABMG e a falta de meios.

Durante o ano 2021 foram integrados/as 20 trabalhadores/as e saíram da ABMG 3 trabalhadores/as. A integração de trabalhadores respeitou escrupulosamente o Regulamento de Recrutamento e Seleção, tendo sido possível recorrer a reservas de recrutamento de procedimentos anteriores, com a consequente celeridade e economia processual.

Por outro lado, a ABMG possibilitou ainda a integração através de Acordo de Cedência de Interesse Público (ACIP), modalidade utilizada para integrar 2 dos trabalhadores integrados em 2021.

No final de 2021 o quadro de pessoal era o que se indica sumariamente de seguida.

Categoria profissional	Modalidade de Contrato		Sexo		Total
	ACIP	CT	Homens	Mulheres	
Diretor/a-Geral	1	0	1	0	1
Diretor/a de Serviços	0	1	1	0	1
Técnico/a Superior	1	11	4	8	12
Chefe de Operações	2	3	4	1	5
Administrativo/a	1	9	2	8	10
Operário/a	17	21	38	0	38
Total	22	45	50	17	67

Além dos trabalhadores que a ABMG integrou, foram acolhidos/as 6 estagiários/as no âmbito do programa Ativar.PT do Instituto de Emprego e Formação Profissional. Estes/as estagiários/as, com qualificações de nível 6, cumpriram estágios em diversas áreas, designadamente: Recursos Humanos, Gestão de Empresas, Contabilidade, Engenharia Civil e Saúde Ambiental.

A situação pandémica teve, no decurso do ano de 2021, um papel importante no que diz respeito ao absentismo, tendo a pandemia sido responsável por 256 dias de ausência ao trabalho, conforme se detalha de seguida:

Nº isolamentos profiláticos	Homens	Mulheres	Nº dias ausência
Operários/as	17	0	231
Administrativo/as	0	2	25
Técnicos/as Superiores	1	0	0
Total	18	2	256

A DAF garantiu, naturalmente, o processamento mensal das remunerações, o atempado pagamento dos salários e o bom cumprimento das obrigações legais e contributivas.

A cargo da DAF esteve durante o ano de 2021 o tratamento, registo e encaminhamento de expediente geral. Ainda sem dotação de meios evoluídos, a DAF cumpriu esta atribuição com resultados bastante satisfatórios, que se espelham no número de registo que a seguir se enumeram e que excluem documentos contabilísticos e comunicações circulares aos utilizadores.

Entrada/Saída	Correio	E-mail	Outros	Total
Entrada	606	4994	188	5788
Saída	1092	3425	0	4517

Para além do expediente geral, a DAF assegurou, a partir de abril de 2021, o registo e encaminhamento das ocorrências rececionadas através de e-mail/redes sociais. A partir de setembro de 2021 assegurou igualmente o registo e tratamento das ocorrências chegadas à ABMG através do telefone geral, opção 3, durante o horário de expediente.

Foram tratadas 480 comunicações de ocorrências, 261 das quais rececionadas por meios digitais e as restantes 219 rececionadas por telefone.

3.6.1 Serviço de Contratação Pública

Enquadramento

A ABMG configura-se como entidade adjudicante, estando sujeita à obrigatoriedade de cumprimento do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto.

Esta obrigatoriedade decorre ainda do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto) e dos Estatutos da Sociedade, aprovados no documento complementar ao Contrato de Sociedade, designadamente do previsto no n.º 4 do artigo 33.º.

O Departamento de Compras e Contratação Pública é o serviço responsável pela execução de todas as tarefas inerentes ao processo de compras que diariamente são desenvolvidas no intuito de dar resposta às necessidades dos "clientes internos", vulgo áreas requisitantes, desde uma simples aquisição de bens por via de um ajuste direto simplificado/ requisição, até aos contratos mais complexos, como o são os contratos de empreitada de obras públicas.

O ano de 2021 marcou o segundo ano de atividade operacional da ABMG, com a gestão efetiva dos serviços que lhe foram delegados, por meio de Contrato de Gestão Delegada, tendo sido necessário operacionalizar, em simultâneo, procedimentos pré-contratuais destinados à aquisição de bens e serviços necessários à atividade operacional, aquisição de bens destinados à instalação da empresa e criação das Unidades Logísticas locais bem como à conclusão da contratação das empreitadas cofinanciadas pelo pacote de apoios aprovados pelo POSEUR, cujos procedimentos pré-contratuais foram iniciados em 2020 e concluídos em 2021.

Procedimentos tramitados

Durante o ano de 2021 foram concluídos 16 procedimentos aquisitivos que transitaram do ano 2020, cuja execução ocorreu na íntegra no ano de 2021 e seguintes.

Ao mesmo tempo, foram, durante esse ano, lançados 41 procedimentos pré-contratuais, de acordo com a tipologia prevista no artigo 16.º n.º 1 do CCP, os quais conduziram à celebração de contratos no valor de 2.861.634,96 €, alguns dos quais adjudicados e celebrados apenas nos primeiros dias do ano 2022, mas maioritariamente tramitados em 2021. Relativamente aos contratos celebrados, salienta-se, desde já, que os mesmos não esgotam a sua execução no ano da contratação, antes se prolongando para os exercícios económicos subsequentes, designadamente alguns contratos de empreitada de obras públicas e de prestação de serviços.

A 31/12/2021, a situação dos procedimentos pré-contratuais com início em 2021, era a seguinte:

Situação	N.º de procedimentos
Adjudicado/ concluído	26
Em tramitação/ transitados para o ano de 2022	12
Revogados	3

Todos os procedimentos foram tramitados através de meios eletrónicos, a grande maioria dos quais através da plataforma de contratação pública eletrónica acinGov.

Número de procedimentos por tipo de procedimento pré-contratual

No ano de 2021 foram iniciados 41 procedimentos pré-contratuais, 2 dos quais adotados ao abrigo de critérios materiais previstos no artigo 24.º do CCP e os restantes 39 ao abrigo do critério geral do valor do contrato a celebrar, conforme prevê o artigo 18.º do CCP, tendo sido tramitados procedimentos de acordo com as tipologias previstas nos artigos 19.º e 20.º do CCP.

Os procedimentos do tipo concurso público representam um menor número de procedimentos (8), todavia são os mais significativos quanto aos respetivos preços contratuais.

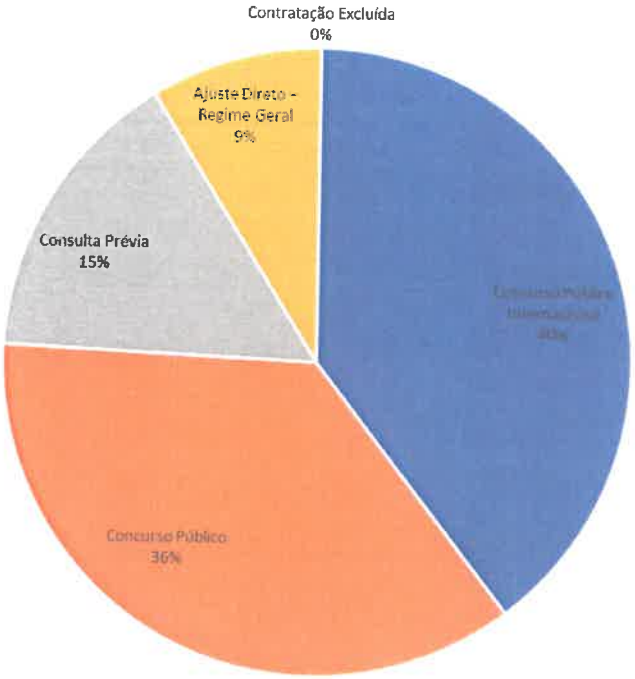
Tipo de Procedimento	N.º de procedimentos
Concurso Público com publicitação de anúncio no JOUE	1
Concurso Público	7
Consulta Prévia	16
Ajuste Direto – Regime Geral	15
Ajuste Direto – Critérios Materiais	2
Contratação Excluída	0

Valor adjudicado por tipo de procedimento pré-contratual

Relativamente aos valores adjudicados, cerca de 40,00% das adjudicações ocorreram ao abrigo de procedimentos concursais abertos, com publicitação internacional, seguindo-se os concursos públicos com publicitação no DRE com 36,00 %, as consultas prévias, com convite a pelo menos 3 operadores económicos, com 15,40 % e cingindo-se os ajustes diretos com convite a um único operador a apenas 8,8 % das adjudicações.

Tipo de Procedimento	Valor adjudicado €
Concurso Público com publicitação de anúncio no JOUE	1.131.013,01 €
Concurso Público	1.036.456,10 €
Consulta Prévia	440.706,88 €
Ajuste Direto – Regime Geral	253.458,97
Contratação Excluída	0,00 €

Tipo de Procedimento



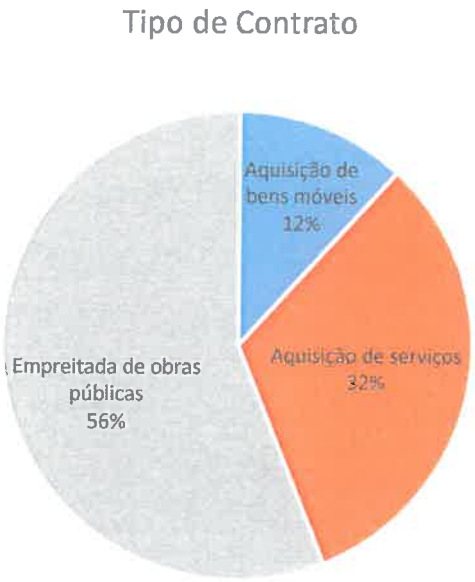
Valor adjudicado por tipo de contrato

No que respeita aos valores adjudicados por tipo de contrato, as empreitadas de obras públicas representam cerca de 56% dos valores adjudicados, reportando-se, por um lado, à contratação de uma empreitada cofinanciada pelo POSEUR, a executar durante o ano 2021 e seguintes, e por outro lado, a empreitadas de iniciativa interna, financiadas exclusivamente por capitais próprios e destinadas a novos investimentos, bem como à conservação e manutenção de sistemas existentes.

Segue-se a aquisição de serviços com 32,00 % dos valores adjudicados, referentes a aquisição de serviços de apoio à operação e manutenção de sistemas, consultoria e trabalhos especializados, entre outros.

A aquisição de bens móveis representa cerca de 12% dos valores contratados, entre os quais se encontra a aquisição de um equipamento limpa-fossas, igualmente cofinanciado pelo POSEUR.

Tipo de Contrato	Valor adjudicado €
Aquisição de bens móveis	337.554,48 €
Aquisição de serviços	919.251,82 €
Empreitada de obras públicas	1.604.828,66 €



Critérios de Adjudicação

No que toca ao critério de adjudicação, a que se refere o artigo 74.º do CCP, cerca de 50% do valor adjudicado, teve na sua base a análise da melhor relação qualidade-preço das propostas apresentadas. Este critério de adjudicação aplicou-se, maioritariamente, a contratos de empreitada de obras públicas, bem como no contrato de operação e manutenção de ETAR's.

Critério de Adjudicação	Valor adjudicado €
Monofator: Preço	1.431.157,85 €
Multifator: Melhor relação qualidade-preço	1.430.477,11 €

Ajustes Diretos Simplificados

Durante o ano de 2021 foram ainda tramitados 590 Ajustes Diretos Simplificados, ao abrigo do artigo 128.º do Código dos Contratos Públicos, os quais representam uma despesa de 682.226,47 €, relacionada com a aquisição de bens e serviços de natureza corrente, material de desgaste e de economato, publicações periódicas em meios de comunicação social, serviços relacionados com a frota automóvel, alugueres de curta duração, ações de formação profissional, participação em colóquios, entre outros.

3.6.2 Gabinete Jurídico

O Gabinete Jurídico da ABMG - Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M, S.A. é responsável, em primeira linha, por prestar assessoria jurídica à ABMG, nomeadamente ao Conselho de Administração e à Direção-geral, assim como a todos os serviços nos assuntos de natureza jurídica; Concretização de estudos, pareceres e procedimentos jurídicos, numa ótica transversal a toda a Empresa; Representação jurídica da empresa junto de terceiros; Prestação de esclarecimentos referentes a reclamações de consumidores e/ou solicitações por parte do ERSAR ou outras entidades; Acompanhamento de dívidas de clientes/processos de injunção; Acompanhamento da situação patrimonial da empresa; Elaboração de contratos.

Neste momento, ao nível de recursos humanos, o gabinete é composto apenas por um técnico superior.

Importa referir que as atividades da responsabilidade do Gabinete Jurídico foram condicionadas por um ano atípico, quer pela circunstância de a ABMG se encontrar ainda numa fase muito recente relativamente à sua constituição, quer pela condicionante social de sucessivas renovações do estado de emergência, devido à pandemia por infeção de SARS Cov-19.

Contudo, tais atividades foram desenvolvidas com o maior empenho e sentido de responsabilidade, tendo em vista as situações mais prementes, o cumprimento de prazos e a estratégia de desenvolvimento da empresa.

Descrevem-se, de seguida, as atividades desenvolvidas pelo Gabinete Jurídico associadas às várias áreas de atuação do mesmo:

Assessoria Jurídica (em sentido amplo)

Apoio, elaboração de informações e de resposta a solicitações de diversas entidades (como a ERSAR, APA, Tribunais, ...), designadamente pedido de informações, apoio na interpretação da legislação aplicável à ABMG e na adequação de procedimentos, aos vários órgãos sociais e direções da empresa com maior incidência de solicitações pelo Conselho de Administração, pelo Diretor-Geral, pela Direção Administrativa e Financeira, pela Direção de Qualidade e Segurança, pela Direção Comercial e pela Direção de Exploração;

Estudos e Pareceres

Elaboração de estudos/pareceres, no âmbito do objeto social da ABMG e dos procedimentos internos adequados, para os diversos órgãos sociais e direções que integram a estrutura orgânica da empresa, com maior incidência de solicitações pelo Conselho de Administração, pela Direção Comercial e pela Direção Administrativa e Financeira;

Processos de contraordenação e processos-crime

Instrução, tramitação interna e acompanhamento judicial de processos instaurados pela ABMG:

N.º Processo	Tipo de Crime	Estado
227/20.9GAMMV	Furto de água	Pendente – tendo já sido deduzida acusação pelo MP
Auto Not G0001432/20 220060453	Furto de água	Pendente
Auto Not G0001487/20 220060453	Furto de água	Pendente
38/21.4T9MMV	Falsidade e sabotagem informática	Arquivado – impossibilidade de identificação do(s) autor(es)
226/21.3GCFIG	Furto em instalações	Pendente
136/21.4GCCNT	Furto em instalações	Arquivado – impossibilidade de identificação do(s) autor(es)
229/21.8GAMMV	Furto em instalações	Arquivado – impossibilidade de identificação do(s) autor(es)
66/21.0GASRE	Furto e dano em instalações	Arquivado – impossibilidade de identificação do(s) autor(es)

Apoio, acompanhamento, apresentação de defesa e tramitação subsequente de processos de contraordenação instaurados à ABMG:

Entidade / N.º Processo	Tipo de Crontra-Ordenação	Estado
APA – 00012/2021 220060400	Ambiental – rejeição de águas residuais para o solo sem prévia depuração	Extinto com absolvição da ABMG
APA – 00026/2021 220060700	Ambiental – rejeição de águas residuais para o solo sem prévia depuração	Pendente – tendo sido apresentada defesa, aguarda decisão

Procedimentos para cobrança de dívida

- Apoio à área comercial para interpelação ao pagamento e na celebração de acordos de pagamento prestacional;

- Instauração de injunções, com previsão de recuperação dos créditos vencidos e não pagos:

N.º Processo	Valor	Estado
91768/20.4YIPRT	€47.857,25	Findo por apensação ao proc n.º 46481/21.0YIPRT
46481/21.0YIPRT	€47.857,25	Pendente - aguarda julgamento (dedução de oposição à injunção, prosseguindo para proc comum ao qual foi apensado o proc n.º 91768/20.4YIPRT)
111177/20.2YIPRT	€3.925,46	Findo - Injunção com aposição de fórmula executória
54253/21.5YIPRT	€4.011,10	Findo - Extinção da instância em AECOPEC, após dedução de oposição à injunção e suspensão por PER da devedora, por declaração de insolvência da devedora
2452/21.6T8VCT	€7.705,08	Findo - PER encerrado por declaração de insolvência da devedora
210/22.0T8VCT	€17.674,45	Pendente - Processo de Insolvência com sentença (aguarda liquidação do património da devedora)

Contratos

- Apoio, instrução e tramitação do procedimento para recrutamento de recursos humanos em regime de cedência de interesse público, redação de proposta de minuta de acordo de cedência de interesse público e elaboração dos acordos efetivamente celebrados;

- Elaboração dos contratos de trabalho após o recrutamento de trabalhadores;

- Elaboração de contratos/adendas a contratos de prestação de serviços;

- Apoio, instrução e tramitação dos procedimentos para aquisição, arrendamento e cedência de imóveis para instalação de serviços, com elaboração dos contratos de arrendamento;

- Apoio, instrução e tramitação do procedimento de cessão de posição contratual nos vários contratos previstos no Contrato de Gestão Delegada, redação de proposta de minuta de acordo e elaboração dos acordos efetivamente celebrados;

- Reconhecimento de assinaturas e elaboração de termos de autenticação;

Reclamações/Informações

- Apoio à Direção Comercial, Direção de Operação e Exploração e à Direção de Qualidade e Segurança na resposta a reclamações e/ou informações dirigidas aos serviços;

Regulamento de Serviços/Planos

- Elaboração do Documento de Política de Privacidade - conclusão e aprovação;

- Estudo, análise e proposta de alteração de Regulamento de Serviços – em elaboração;

- Proposta de Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas – conclusão e aprovação.

Outros

- Tramitação de procedimentos de registo comercial, predial e de registo automóvel;

- Representação jurídica da empresa em reuniões nas diversas áreas de atuação;

- Apoio na elaboração de formulários;

- Tramitação e elaboração de informação nos procedimentos de embargos de obra.

A maioria das atividades descritas foram realizadas em largo número atendendo ao n.º de utilizadores dos serviços prestados pela ABMG e, ainda, ao período recente de início de laboração da empresa.

Acresce referir que a situação pandémica vivenciada não nos permitiu realizar todas as atividades programadas, todavia, dentro do referido contexto, não podemos deixar de considerar a existência de um saldo positivo, e na certeza, porém, que continuaremos a trabalhar diariamente de forma afincada na prossecução dos objetivos da ABMG.

3.7 Gabinete de Comunicação

O ano de 2021 foi o ano de afirmação da ABMG em que a empresa se desprendeu da figura e da carga negativa que se teria criado por alguns munícipes. A ABMG ergueu-se como Entidade Gestora e manteve-se neutra, tomando opções nos investimentos, demonstrando-se profissional, fora dos clientelismos e facilitismos que o cidadão poderia criticar.

A ABMG tem como objetivo posicionar-se de forma inovadora, irreverente e diferenciadora na forma como comunica enquanto instituição público-privada. A criação de uma estratégia de comunicação para a ABMG é essencial para a sua afirmação enquanto marca no mercado, não descurando as especificidades dos serviços prestados, valorizando-os através de ações de comunicação, parcerias com os Órgãos de Comunicação Social em diversas plataformas, assessoria interna de comunicação e campanhas ativas perante os utilizadores da área de abrangência da ABMG.

Pelos motivos apresentados anteriormente, o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Comunicação, torna-se fundamental, desenvolvendo a imagem da empresa, dando a conhecer os objetivos, trabalhos realizados e respetiva equipa da mesma, conciliando os conflitos que poderão surgir ao nível da relação empresa-utilizador.

Tendo como objetivo manter uma imagem inovadora, irreverente e diferenciadora na forma como comunica enquanto instituição público-privada, a organização de um plano detalhado e pensado é fundamental para alargar a visão e a missão da empresa, de forma a aumentar a popularidade e manter uma boa imagem.

De facto, se nos debruçarmos no assunto, chegamos à conclusão de que tudo o que é abrangido pela empresa passa, de forma quase obrigatória, pelo Gabinete de Comunicação.

Devido à pandemia Covid-19, que ainda teve impacto no país durante o ano de 2021, não foi possível apostar em sessões de esclarecimento e/ou atividades lúdicas que, no nosso parecer, são fundamentais para alargar a visão e a missão da empresa, de forma a aumentar a popularidade e manter uma boa imagem.

Atividades desenvolvidas pelo Departamento de Comunicação

Neste capítulo encontram-se descritas as atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Comunicação associadas às várias áreas integrantes no mesmo, áreas essas que se encontram indicadas de seguida.

1.Notícias

O Gabinete de Comunicação tem como função coordenar a relação entre a ABMG e os Órgãos de Comunicação, enviando as notas de imprensa sobre os diversos momentos dignos de divulgação junto da população bem como contratando a divulgação de informações/comunicações pertinentes.

De notar que, é também função do Gabinete de Comunicação, realizar notícias para serem publicadas nas plataformas digitais da empresa (site e Facebook).

Desta forma, o ano de 2021 foi bastante marcante ao nível da publicitação na imprensa, justificado também pelo início das várias empreitadas financiadas pelo POSEUR.

Segue-se uma lista das notícias desenvolvidas no ano de 2021 e publicadas no site da ABMG:

- Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento – ENEG2021
- ABMG marca presença na FATACIS, em Soure
- Nuno Campilho é o novo Diretor-Geral da ABMG
- ABMG lança campanha de atualização de dados
- Dia Mundial da Água – A ABMG valoriza a água!
- Água da ABMG mais barata do que a APIN
- ABMG lança vídeo promocional para que os utilizadores consigam interpretar as informações existentes na fatura
- ABMG reforça canal de Youtube
- ABMG junta-se à iniciativa H2Off
- ABMG inicia empreitada de Implementação de Sistemas de Medição, Controlo e Gestão nos Sistemas de abastecimento de Água
- Remodelação do Hidropessor do Reservatório de Casais das Camarinheiras
- ABMG inicia empreitada de construção das Redes de Simões, Lourenços, Mogadouro e Marco do Sul, em Soure
- ABMG com tarifário aprovado para 2021
- ABMG inicia empreitada de ampliação e beneficiação da ETAR de Montemor-o-Velho
- ABMG inicia trabalhos da empreitada de Fecho de Sistemas de Saneamento em Mira
- Requalificação do Serviço de Abastecimento de Casas Novas
- Substituição do coletor de saneamento e ramais de ligação – Miravillas
- ABMG avança com nova empreitada no concelho de Mira
- Ministro do Ambiente e da Ação Climática: «A agregação é e será o caminho»
- Especial Águas do Baixo Mondego e Gândara

Seguem-se alguns exemplos de peças jornalísticas publicadas nos Órgãos de Comunicação Social:

ABMG

Pela Promoção do Uso Racional da Água

"A ABMG não foi criada porque apeteceu mas porque "havia deficiências que impo

aos presidentes de câmara", rtava debelar"

"Não há uma única desconformidade que afecte a saúde pública"

ESPECIAL ÁGUAS DO BAIXO MONDEGO E GÂNDARA

ABMG MELHORA AMBIENTE NOS TRÊS CONCELHOS

NOTÍCIAS DE COIMBRA · 8anos

ABMG investe 1,7 milhões no concelho de Soure

Primeira fase do investimento de 1,7 milhões de euros compreende a criação de infraestruturas de recolha e transporte de águas residuais domésticas com destino ao Emissário de ligação à ETAR de Almagreira.

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E. I. M. S.A. deu início, no lugar de Casal do Fasto concelho de Soure à 1.ª fase dos trabalhos de construção das Redes de Simões Lourenços Mogadouro e Marco do Sul.

O projeto tem como objetivo a conceção de instalações de recolha e transporte das águas residuais domésticas produzidas nos lugares de Bonitos, Simões, Lourenços, Mogadouro, Guerres, Marco do Sul, Figadilinha e Casal do Bartil, encaminhando-as para o Emissário de ligação à ETAR de Almagreira.

Jornal de Sicó

Soure: ABMG inicia empreitada de construção de redes de quatro lugares do concelho

2.Plataformas Digitais – Site e Facebook

A presença de um site numa empresa é essencial para que esta ganhe visibilidade e conquiste, por consequência, um número maior de clientes. Podemos afirmar que um site é uma vitrine da empresa reunindo todas as informações importantes para o respetivo público-alvo. Além de aumentar a visibilidade da marca também facilita o atendimento ao cliente.

A internet já é, indiscutivelmente, parte do quotidiano da população e, além do ambiente de trabalho, o ambiente virtual está cada vez mais evoluído, através do desenvolvimento dos smartphones. Faz sentido, por este motivo, que as plataformas digitais, sejam cada vez mais visual e intuitivo.

Para além da importância de um site, a página de Facebook faz parte de uma boa estratégia de marketing digital. Nesta vertente há uma panóplia de estratégias, técnicas e ações que se podem desenvolver para que a comunidade cresça. Por este motivo, o site e a página de Facebook trabalham em paralelo, existindo links para ambas as plataformas digitais.

É através da plataforma Facebook que damos azos à originalidade e criatividade, através da elaboração de imagens gráficas e material de multimédia, como vídeos ou ilustrações. Como sabemos, há datas importantes para a esfera da ABMG como, por exemplo, o Dia Nacional da Água, o Dia da Árvore ou o Dia da Sustentabilidade.

No seguimento da comemoração de dias específicos, o Gabinete de Comunicação partilha uma imagem para assinalar a data e permitir, assim, um maior engagement entre empresa e utilizador.

Para além destas ações, os Avisos de Interrupção do Abastecimento de Água são também publicados na página de Facebook.

Em suma, a página de Facebook da ABMG é uma tela que reflete todo o trabalho desenvolvido pela empresa.

É objeto do Gabinete de Comunicação gerir todas as plataformas digitais da empresa, partilhando informações revelantes.

2.1. Canal de Youtube

Já referimos a importância das plataformas digitais numa empresa e negócio. De facto. O mundo digital é a primeira ferramenta procurada para pesquisa ou esclarecimento e é fundamental que a empresa esteja presente neste mundo. Por este motivo, decidiu-se criar, no ano de 2021, um canal de Youtube, onde são partilhados todos os vídeos produzidos sobre a empresa.

3. Avisos de Interrupção do Abastecimento de Água

Em sintonia com os departamentos responsáveis, o Gabinete de Comunicação tem a obrigação de publicar nas plataformas digitais os avisos de Interrupção do Abastecimento de Água e/ou outros avisos relevantes que possam interferir com o quotidiano dos munícipes de Mira, Montemor-o-Velho e Soure.

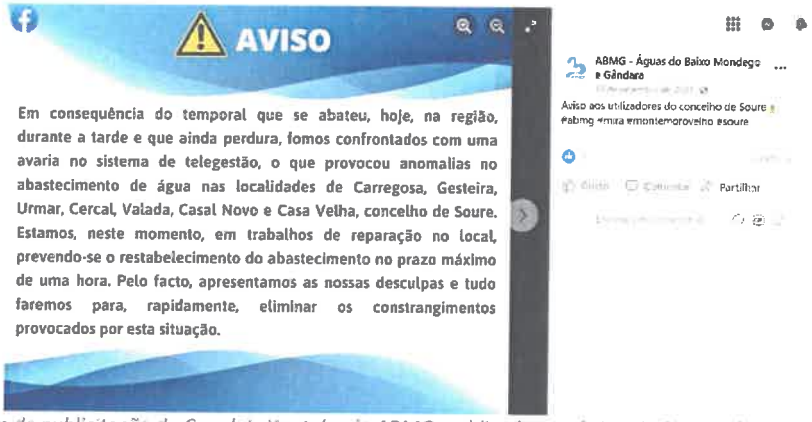


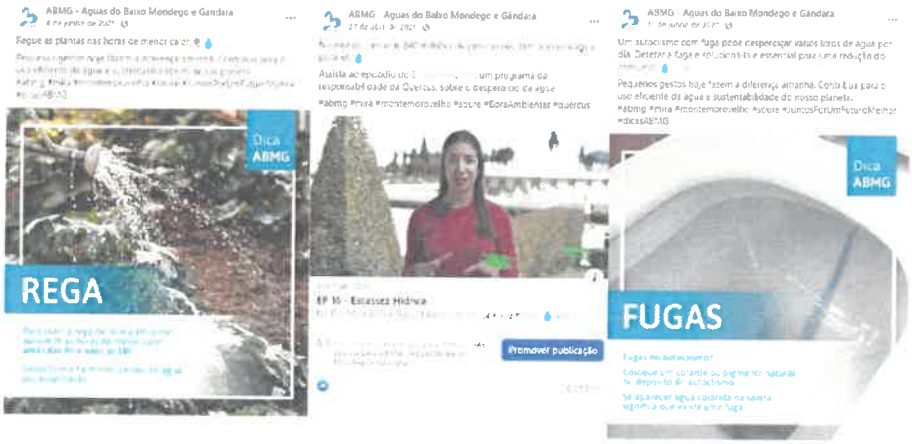
Imagem de publicitação do Canal de Youtube da ABMG, publicada na página de Facebook da empresa.

Exemplo de avisos publicados no site.

4. Conteúdos de Responsabilidade Ambiental

É responsabilidade da ABMG produzir conteúdos que promovam a sustentabilidade mantendo o foco na proteção do meio ambiente. Desta forma, o Gabinete de Comunicação, em parceria com outros departamentos, desenvolve ações e informações relativamente a temáticas que possam interessar à ABMG e que estejam englobadas na área de intervenção da Entidade Gestora. A preocupação pelo meio ambiente está cada vez mais presente e é essencial que mantenhamos uma

responsabilidade e um compromisso com o planeta. Neste contexto, foram desenvolvidas várias imagens ilustrativas com o objetivo de passar uma mensagem ao utilizador.



Exemplo de conteúdos partilhados nas plataformas digitais.

5. Visibilidade da ABMG

A cargo do Gabinete de Comunicação esteve a coordenação da presença institucional em feiras na área de abrangência da ABMG. A Entidade Gestora esteve presente na FATACIS, em setembro. A ABMG aproveitou esta oportunidade para se dar a conhecer e ir ao encontro dos seus utilizadores, esclarecendo dúvidas e afirmando-se como uma empresa séria, friendly e competente.

6. Assinatura dos Autos de Consignação da ABMG

No dia 21 de abril, realizou-se, no Mira Center, a Assinatura dos Autos de Consignação das obras do POSEUR.

Foi responsabilidade do Gabinete de Comunicação organizar este evento, respeitando o protocolo exigido nestas ocasiões.

Desta forma, o Gabinete de Comunicação produziu o convite, agilizou as presenças de entidades e instituições, garantiu a presença da Comunicação Social, elaborou um guião do evento, organizou a produção de brindes e tratou do embelezamento do espaço.

O evento foi transmitido, em direto, na página de Facebook da ABMG.

7. Material Gráfico

O Departamento de Comunicação é o serviço responsável pela organização e execução de todos os materiais gráficos inerentes à empresa. Pode-se dar o exemplo a elaboração de imagens para as faturas, imagens para placas de obra, imagens para documentos oficiais ou até mesmo imagens de publicidade.

Para além do material gráfico, o Gabinete de Comunicação produz toda a informação que seja necessária no que toca à comunicação e imagem e que seja relevante para a empresa.

8. Campanhas de Comunicação

Uma das formas de fomentar a comunicar entre a ABMG e os utilizadores, para além do contacto evidente presente nos Balcões de Atendimento, é através de campanhas de comunicação. É nestas iniciativas que conseguimos passar uma mensagem importante e interessante. Pode-se dar o exemplo da campanha de comunicação que foi lançada em 2021, cujo objetivo seria a atualização de dados por parte dos clientes.

O Departamento Comercial verificou esta lacuna e apontou que seria fulcral avançar com uma campanha permitindo que a base de dados da empresa ficasse mais completa.

Desta forma, o Gabinete de Comunicação elaborou uma estratégia de comunicação, realizando uma Nota de Imprensa, Notícia e material gráfico que foi difundido pelos Órgãos de Comunicação Social. Foi também afixado em Mira, Montemor-o-Velho e Soure um outdoor com a informação anteriormente mencionada.

3.8 Secretariado

De acordo com a estrutura organizativa da ABMG, E.I.M., S.A., em vigor em 2021, aprovada pelo Conselho de Administração em 23.10.2019, com as alterações introduzidas por deliberação do Conselho de Administração em 30.12.2020, o Secretariado, composto por um técnico superior, tem como competências e responsabilidades a assessoria geral ao Conselho de Administração, nomeadamente: assegurar o cumprimento das orientações superiormente definidas; assessorar a Direção Geral, à qual está afeto; organizar e gerir os serviços promovendo a aplicação de técnicas de organização e gestão administrativa; promover uma maior eficiência no serviço; proporcionar apoio multidisciplinar; contribuir para a qualidade na gestão da informação; assessorar as chefias na organização de reuniões, palestras e outros; participar em reuniões elaborando atas; redigir, expedir e arquivar correspondências; controlar e manter o arquivo dinâmico atualizado.

Relativamente à função principal do Secretariado - secretariar e lavrar todas as atas das reuniões do Conselho de Administração, sendo o responsável pelo envio, para seguimento, das deliberações do Conselho de Administração ao respetivo responsável pela sua execução ou proponente, importa referir que o Secretariado apoiou o funcionamento do Conselho de Administração que reuniu 33 vezes ao longo do ano de 2021, 13 das quais ocorreram em sessão extraordinária, estando as correspondentes atas registadas e arquivadas no dossiê de atas do Conselho de Administração.

O Secretariado prestou igualmente apoio aos restantes órgãos sociais, assegurando a logística das reuniões e preparando a documentação de suporte e as convocatórias.

A Assembleia Geral reuniu 4 vezes durante o ano 2021, encontrando-se as correspondentes atas registadas e arquivadas no dossiê de atas da Assembleia Geral.

A Comissão de Parceria reuniu 1 vez durante o ano 2021, estando a correspondente ata registada e arquivada no dossiê de atas da Comissão de Parceria.

4 – DESEMPENHO

4.1 Análise Económica e Financeira

A análise económica e financeira apresentada neste capítulo procura resumir os resultados e a situação financeira e patrimonial da ABMG, referente a 2021 estando a empresa com 2 anos de existência, devendo ser lida em conjugação com as Demonstrações Financeiras do período e as respetivas notas anexas. Todos os valores estão expressos em Euros.

RENDIMENTOS E GANHOS				
	2020	2021	Previsão	Exec. Orç.
Vendas - Água	2 964 807,01	2 177 827,95	2 444 739	89,08%
Prestações de Serviço	2 117 353,47	3 135 736,30	3 545 155	88,45%
Tarifas fixas água		1 340 973,90	1 628 275	82,36%
Saneamento	1 361 129,69	1 747 043,29	1 898 007	92,05%
Outros serviços	756 223,78	47 719,11	18 873	252,84%
Subsídios à Exploração	19 375,05	503 682,10	144 499	348,57%
Reversões		0		
Outros rendimentos	27,89	79194,47		
Juros e rend similares obtidos		0		
Total	**5 101 563,42**	**5 896 440,82**	**6 134 393**	**96,12%**

GASTOS E PERDAS				
	2020	2021	Previsão	Exec. Orç.
Custo merc. vendidas mat. consumidas	475 953,90	624 460,53	2 455 581	25,43%
Fornecimentos e serviços externos	3 115 280,35	3 589 015,32	916 013	391,81%
Gastos com o pessoal	917 792,50	1 404 037,48	1 350 029	104,00%
Imp. de div a receber (perdas reversões)				
Provisões (Aumentos/ Reduções)				
Outros gastos	5 766,76	90 043,15	8 000	1125,54%
Gastos / reversões de dep e de amort	390 673,04	502 225,72	883 215	56,86%
Juros e gastos similares suportados	24,56	10 045,76	77 700	12,93%
Total	**4 905 491,11**	**6 219 827,96**	**5 690 538**	**109,00%**

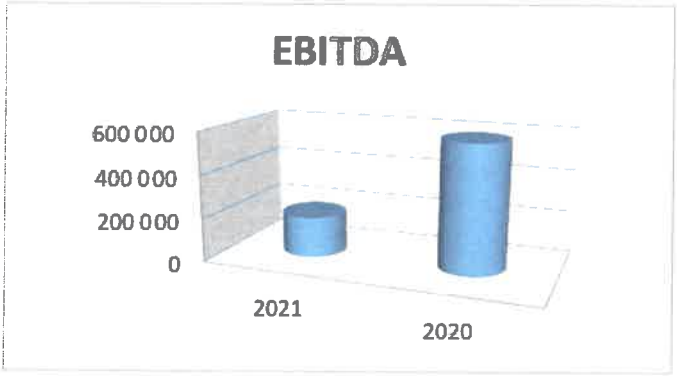
Deverá igualmente ser tido em consideração o volume de investimento ocorrido durante o ano em apreço, que se encontra evidenciado no quadro seguinte:

INVESTIMENTOS	2020	2021
Terrenos e recursos naturais	8 506,32	9 738,50
Edifícios e outras construções	178 825,56	402 960,84
Equipamento básico	18 930,21	144 125,76
Equipamento de transporte	186 442,34	8 970,66
Equipamento administrativo	144 780,43	11 948,16
Outros ativos fixos	29 499,17	24 759,67
Projetos de desenvolvimento	5 291,55	0
Programas de computador	21 316,33	71 436,96
Investimentos em curso	66 571,68	2 161 837,51
Total	**660 163,59**	**2 835 778,06**

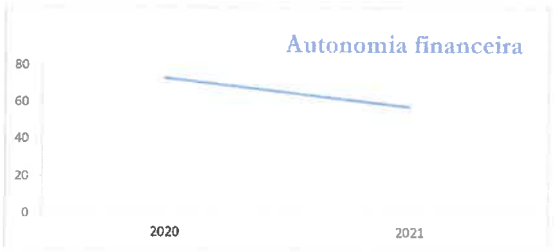
4.2 Rácios Financeiros

O presente capítulo pretende dar cumprimento ao dever de prestação de informação relativamente à viabilidade e racionalidade económica e equilíbrio financeiro da ABMG, de acordo com o estipulado na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais e revoga as Leis n.º 53 -F/2006, de 29 de dezembro, e n.º 55/2011, de 15 de novembro.

O *EBITDA* (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) é um dos indicadores mais importantes na análise do desempenho e valor da empresa. Este conceito mostra quanto a empresa consegue gerar de lucro, sem considerar outros efeitos financeiros. Estes efeitos são os juros de dívida, os impostos, as amortizações e as depreciações.



Neste gráfico podemos analisar o EBITDA de 2021 que se cifrou em cerca de 189 mil euros, um valor inferior ao de 2020 mas ainda assim positivo.



A ABMG, conseguiu uma autonomia financeira superior a 50%, apesar do montante de investimento realizado durante o ano de 2021 e de um setor de atividade capital-intensivo.

5 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5.1 Balanço

O Balanço tem como finalidade subjacente à sua elaboração proporcionar informação sobre a posição financeira e patrimonial da ABMG. Esta demonstração financeira apresenta uma disposição vertical, organizando o ativo por ordem de liquidez e o passivo e o capital próprio por ordem de exigibilidade.

Balanço

Rubricas	Notas	31-12-2020	31-12-2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.5.4	6 283 757,28	8 555 577,47
Ativos Intangíveis	5.5.5	21 438,81	83 170,96
Outros ativos financeiros		2 682,25	7 234,19
Subtotal		**6 307 878,34**	**8 645 982,62**
Ativo corrente			
Inventários	5.5.7	106 209,23	123 232,69
Clientes		845 839,32	1 177 495,18
Estado e outros entes públicos	5.5.13	145 883,97	293 468,25
Outras contas a receber	5.5.8	815 852,36	3 740 095,21
Diferimentos		3 437,11	16 949,30
Caixa e depósitos bancários	5.5.10	371 566,55	1 434 259,40
Subtotal		**2 288 788,54**	**6 785 500,03**
Total do Ativo		**8 596 666,88**	**15 431 482,65**
Capital próprio e passivo			
Capital próprio			
Capital realizado		6 090 000,00	6 090 000,00
Prestações suplementares		0,00	0,00
Reservas legais		35 705,54	35 705,54
Resultados transitados		-22 661,43	1 383,27
Outras variações no capital próprio		0,00	2 906 700,23
Subtotal		**6 103 044,11**	**9 033 789,04**
Resultado líquido do período		**172 912,30**	**-325 267,94**
Total do capital próprio		**6 275 956,41**	**8 708 521,10**
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5.5.6	0,00	1 808 442,22
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Subtotal		**0,00**	**1 808 442,22**
Passivo corrente			
Fornecedores		493 992,37	1 165 092,43
Estado e outros entes públicos	5.5.13	143 894,46	176 033,56
Financiamento obtidos	5.5.6	626,72	8 848,67
Outras contas a pagar	5.5.8	1 682 196,92	3 564 544,67
Diferimentos		0,00	
Subtotal		**2 320 710,47**	**4 765 651,73**
Total do passivo		**2 320 710,47**	**6 574 093,95**
Total do capital próprio e do passivo		**8 596 666,88**	**15 431 482,65**

5.2 Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados é uma demonstração financeira que tenta revelar a performance económica da ABMG ao longo do exercício económico de 2021. Está por isso estruturada segundo uma ótica de rendimentos e gastos.

Demonstração dos Resultados por Natureza

Rendimentos e Gastos	Notas	2020	2021
Vendas e serviços prestados		5 082 160,48	5 313 564,25
Subsídios à exploração		19 375,05	503 682,10
Trabalhos para a própria empresa		0	0
Reversões		0	0
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	5.5.7	475 953,90	624 460,53
Fornecimentos e serviços externos	5.5.11	3 115 280,35	3 589 015,32
Gastos com o pessoal	5.5.12	917 792,50	1 404 037,48
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0	0
Provisões (aumentos/reduções)		0	0
Outros rendimentos		27,86	79194,47
Outros gastos		5 766,91	90 043,15
Result. antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**586 769,73**	**188 884,34**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		390 673,04	502 225,72
Resultados operacional (antes de financiamento e impostos)		**196 096,69**	**-313 341,38**
Juros e rendimentos similares obtidos		0	0
Juros e gastos similares suportados		24,56	10 045,76
Resultados antes de impostos		**196 072,13**	**-323 387,14**
Imposto sobre o rendimento do exercício		23 159,83	1 880,80
Resultados líquido do período		**172 912,30**	**-325 267,94**

5.3 Demonstração de Capitais Próprios

A Demonstração das Alterações no Capital Próprio (DACP) tem como objetivo dar a conhecer as alterações ocorridas no capital próprio durante o ano económico de 2021 (valores em euros).

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio em 2021

Descrição	Capital Realizado	Outros Inst. CP	Res Legais	Res Transit	Outras variações	R L Período	Total
Posição no inicio do período 01-01-2021	6 090 000,00	0	35 705,54	-22 661,43	0	172 912,30	6 275 956,41
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidos no CP			0	24 044,70	2906700,2	-172 912,30	2757832,63
	0	0	0	24 044,70	2906700,2	0	9 033 789,04
Resultado liquido do período						-325 267,94	-325 267,94
Resultado Integral	0	0	0	24 044,70	2906700,2	-325 267,94	2 605 476,99
Operações c/det de capital no período							
Realização de capital							0
	0	0	0	0	0	0	0
Posição no fim do período 31-12-2021	6 090 000,00	0	35 705,54	1 383,27	2906700,2	-325 267,94	8 708 521,10

De relevar que o Município de Mira apresentou uma lista de despesas, que, entretanto, apurou no valor de 148 867,60 euros referente a gastos do período de 2020 incorridos ao abrigo do protocolo de colaboração celebrado entre a ABMG e os Municípios para o Período de Transição e que, como tal, deverão ser imputados à ABMG.

Considerando que se trata de alterações a exercícios anteriores o Conselho de Administração deliberou o reconhecimento destes gastos na rúbrica de Resultados Transitados, incluídos no Capital Próprio

5.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Valores em euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA		
	31-12-2020	**31-12-2021**
Atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	3 794 707,74	6 577 485,60
Pagamentos a fornecedores	2 263 453,75	4 682 209,03
Pagamentos a pessoal	344 642,21	766 867,21
Fluxo gerado	1 186 611,78	1 128 409,36
Recebimento do Imposto sobre o rendimento		
Pagamento do Imposto sobre o rendimento		25 465,64
Outros recebimentos relativos à atividade operacional		503 682,10
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	405 400,69	952 495,09
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	**781 211,09**	**654 130,73**
Atividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios de investimento		400 673,11
Entrada de Capital		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		
Ativos fixos tangíveis	495 488,11	1 798 729,40
	495 488,11	1 798 729,40
Fluxos das atividades de investimento (2)	**-495 488,11**	**-1 398 056,29**
Atividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos		2 126 819,38
Pagamentos respitantes a:		
Empréstimos obtidos		310 155,21
Amortizações de locação financeira		
Juros e gastos similares		10 045,76
Fluxos das atividades de financiamento (3)	**0,00**	**1 806 618,41**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**371 566,55**	**1 434 259,40**
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	285 722,98	1 062 692,85
Caixa e seus equivalentes no início do período	85 843,57	371 566,55

Fluxos de caixa: são *influxos* (recebimentos, entradas) e *exfluxos* (pagamentos, saídas) de caixa e seus equivalentes.

A demonstração divide-se em 3 tipos de atividade aos quais subjaz a tentativa de evidenciar em que medida as movimentações de meios financeiros líquidos afetam cada atividade:

- A *Atividade Operacional* diz respeito à movimentação de meios financeiros líquidos relacionados com a normal laboração da empresa (decorrentes usualmente de vendas e/ou prestações de serviços efetuados na sua atividade *core*).
- A *Atividade de Investimento*, releva a movimentação de meios financeiros líquidos alusivos à aquisição ou alienação de ativos a longo prazo e/ou outros investimentos, financeiros ou não, não incluídos em caixa e seus equivalentes.
- A *Atividade de Financiamento* diz respeito à movimentação de meios financeiros líquidos relacionados com o alavancamento financeiro da entidade. De forma mais simples, esta rubrica tenta exprimir a movimentação de caixa e equivalentes relativos ao endividamento da entidade.

5.5 Anexo às Demonstrações Financeiras

O Anexo trata duma compilação de informações e divulgações, exigidas pelas NCRF – Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

5.5.1 - Identificação da Entidade

1.1. Designação da entidade: ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., SA.

1.2. Sede: Largo do Infantário nº 5 – 3140 – 258 – Montemor -o- Velho- Concelho: Montemor-o-Velho Distrito: Coimbra

1.3. Contactos: Telef. - 239 246 600 Email – geral@abmg.pt Website: www.abmg.pt

1.4. NIPC: 515.620.491

1.5. Natureza da actividade

A ABMG, SA foi constituída a 17 de outubro de 2019, tem por objeto, a exploração e gestão de sistemas de abastecimento e distribuição de água para consumo público e saneamento, recolha de resíduos sólidos e operação e manutenção de sistemas de águas pluviais dos municípios participantes no seu capital social.

A sociedade prosseguirá o seu objeto, designadamente, através de:

a) Promoção direta ou indireta da conceção, construção e exploração de unidades integrantes dos sistemas de captação, transporte, tratamento, abastecimento, valorização de águas de consumo público e para recolha, tratamento e rejeição dos respetivos efluentes;

b) Prestação de serviços de gestão, fiscalização e assessoria técnica e administrativa a entidades públicas ou privadas que prossigam, total ou parcialmente, atividade do mesmo ramo, e

c) A construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria das obras e equipamentos necessários para o desenvolvimento da atividade prevista nas alíneas anteriores e do número anterior.

A ABMG, para a prossecução do seu objeto social, poderá, desde que para o efeito esteja habilitada, a exercer outras atividades para além das mencionadas nas alíneas a), b) e c) do 2 número anterior do presente artigo, desde que esteja nas atribuições e competências assignadas aos Municípios, nos termos do artigo 23.º e artigo 3.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, ou consideradas acessórias ou complementares do mesmo.

A atividade da empresa será exercida mediante celebração de contrato de gestão delegada com as entidades públicas participantes no capital societário ou não participantes.

1.6. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro

5.5.2 - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

No âmbito do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as novas disposições previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, estas demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base os instrumentos legais de SNC seguintes:

- Aviso nº 8258/2015 de 29 de julho;

- Aviso nº 8256/2015 de 29 de julho;

- Aviso nº 8254/2015 de 29 de julho;

- Portaria nº 220/2015 de 24 de julho:

- Portaria nº 218/2015 de 23 de julho:

- DL 98/2015, de 2 de junho

- Portaria986/2009 de 7 de setembro;

- DL nº 158/2009 de 13 de julho;

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas DF, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC, neste período.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021, em rubricas de rendimentos e de gastos são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do orçamento, para o mesmo período, e com os valores das mesmas rúbricas apresentados em 2020.

5.5.3 – Políticas Contabilísticas

3.1. Principais Políticas Contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da ABMG, SA. de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro e de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a ABMG vai operar no futuro previsível, assumindo a implementação da atividade para a qual foi criada e à capacidade de cumprir os seus fins, portanto numa ótica de continuidade.

Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a Estrutura Conceptual do SNC, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas *"Devedores e credores por acréscimos"* e *"Diferimentos"*.

Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras serão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da empresa, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;

b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

c) A razão para a reclassificação.

Ativos Fixos Tangíveis - AFT

Os AFT adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada.

Ativo Fixo Tangível	Vida útil estimada - anos
Edifícios e outras construções	10 - 20
Equipamento básico	4 - 10
Equipamento de transporte	2 - 8
Equipamento administrativo	2 - 12
Outros ativos fixos tangíveis	10 - 20

A vida útil e o método de depreciação dos vários ativos fixos tangíveis serão revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos AFT serão registadas como gastos do exercício.

O desreconhecimento dos AFT, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração de resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Imposto Sobre o Rendimento

A ABMG é um sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do nº 1 do art.º 2.º do Código do IRC (CIRC).

As regras de determinação da matéria coletável de IRC são as constantes dos artigos 53.º e 54.º do CIRC, sendo aplicável aos rendimentos tributáveis a taxa de 21% prevista no n.º 5 do art.º 87.º do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é efetuado pelo método do imposto a pagar.

O termo «imposto sobre o rendimento» inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

Os impostos sobre o rendimento para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

As quantias de impostos sobre o rendimento relacionadas com as transações correntes ou outros acontecimentos geradores de imposto no período, devem ser reconhecidas como um gasto a afetar os resultados do período.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, incluindo tributações autónomas que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal

Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos, apenas e só, quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento e encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

- Clientes e outros créditos a receber

As dívidas dos clientes e outros créditos a receber estão mensuradas ao custo menos eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido à data de relato. As dívidas dos clientes e de outros créditos a receber são reconhecidas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

-Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras dívidas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Financiamentos obtidos

-Os empréstimos, quando existentes, são reconhecidos pelo valor nominal recebido. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas de acordo com o regime de acréscimo (periodização económica), sendo capitalizados quando estão diretamente relacionados com os ativos em curso. Os empréstimos são apresentados no balanço como passivos correntes, ou passivos não correntes quando a empresa tem o passivo diferido por periodo superior a

12 meses. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração. no passivo pelo custo.

-Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "diferimentos".

-Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Posso acrescentar as contas existentes?

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo de empregados incluem salários, ordenados, retribuições por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, complementos de chefia, isenção de horário, subsídios de alimentação, Natal e Férias. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b) Principais pressupostos relativos ao futuro

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da ABMG, SA.

c) Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatas de rendimentos e gastos do período.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pelo Conselho de Administração na preparação destas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados no tratamento dos seguintes assuntos:

- Vida útil dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis: A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A determinação das vidas úteis dos ativos, do método de depreciação/ amortização a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período;

- Provisões: O Conselho de Administração analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para liquidação das obrigações poderá conduzir a ajustamentos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes; e - Imparidade de contas a receber: O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.

3.2 - Alterações de estimativas contabilísticas

Não existe qualquer alteração.

5.5.4. Ativos Fixos Tangíveis

a) Os AFT adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

b) Foram efetuadas depreciações a partir da data de utilização dos bens de investimento adquiridos.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, apresentam-se no seguinte quadro:

Descrição	31/12/2020	Adições 2021	Transf	31/12/2021
Terrenos e recursos naturais	8 506,32	9 738,50		18 244,82
Edifícios e outras construções	6 214 531,10	402 960,84		6 617 491,94
Equipamento básico	18 930,21	144 125,76		163 055,97
Equipamento de transporte	186 442,34	8 970,66		195 413,00
Equipamento administrativo	144 780,43	11 948,16		156 728,59
Outros ativos fixos tangíveis	29 499,17	24 759,67		54 258,84
Ativo tangível bruto	6 602 689,57	602 503,59		7 205 193,16
Depreciações acumuladas	385 503,97	492 520,91		878 024,88
Ativo tangível líquido	6 217 185,60	109 982,68		6 327 168,28
Investimentos em curso	66 571,68	2 161 837,51		2 228 409,19

5.5.5. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e apresentam-se no seguinte quadro:

Descrição	31/12/2020	Adições 2021	Transf	31/12/2021
Projetos de desenvolvimento	5 291,55			5 291,55
Programas de computador	21 316,33	71 436,96		92 753,29
Ativo intangível bruto	26 607,88	71 436,96		98 044,84
Depreciações acumuladas	5 169,07	9 704,81		14 873,88
Ativo intangível líquido	21 438,81	61 732,15		83 170,96

5.5.6. Financiamentos

O valor que está demonstrado no Balanço na rúbrica de "Financiamentos obtidos", no passivo corrente, corresponde ao montante em divida, a 31 de dezembro, conforme quadro que se segue.

FINANCIAMENTOS	Não correntes	Correntes	TOTAIS
CGD - cartão crédito		1 127,27	1 127,27
CA- BM- Emp.56071615110	302 106,15		302 106,15
CA-Pombal_Emp_49237	162 278,60	7 721,40	170 000,00
CA-Pombal_Emp_59075511432	150 894,50		150 894,50
CA-Pombal_Emp_59075512076	9 789,69		9 789,69
CA-Pombal_Emp_59075511829	138 712,66		138 712,66
Emp.-Quadro do BEI_1180	195 664,41		195 664,41
Emp.-Quadro do BEI_1181	211 312,50		211 312,50
Emp.-Quadro do BEI_1182	296 168,29		296 168,29
Emp.-Quadro do BEI_1184	131 804,00		131 804,00
Emp.-Quadro do BEI_1415	209 711,42		209 711,42
Totais	1 808 442,22	7 721,40	1 817 290,89

Plano de Pagamentos	2023	Seguintes	Total
Não correntes			
CA- BM- Emp.56071615110	0,00	302 106,15	302 106,15
CA-Pombal_Emp_49237	7 721,40	154 557,20	162 278,60
CA-Pombal_Emp_59075511432	0,00	150 894,50	150 894,50
CA-Pombal_Emp_59075512076	0,00	9 789,69	9 789,69
CA-Pombal_Emp_59075511829	0,00	138 712,66	138 712,66
Emp.-Quadro do BEI_1180	0,00	195 664,41	195 664,41
Emp.-Quadro do BEI_1181	8 127,40	203 185,10	211 312,50
Emp.-Quadro do BEI_1182	0,00	296 168,29	296 168,29
Emp.-Quadro do BEI_1184	5 069,38	126 734,62	131 804,00
Emp.-Quadro do BEI_1415	8 065,82	201 645,60	209 711,42
Total	28 984,00	1 779 458,22	1 808 442,22

5.5.7. Inventários

As quantias de inventário reconhecidas como gastos em 2021 e as matérias-primas em armazém em 31 de Dezembro detalham-se no quadro seguinte:

Movimentos	Mercadoria	MP	Total
Saldo Inicial	106 209,23	0	106 209,23
Compras	478 048,65	163 435,34	641 483,99
Regularizações	-106 209,23	106 209,23	0
Saldo final	0	123 232,69	123 232,69
Gastos do período	478 048,65	146 411,88	624 460,53

5.5.8. Réditos Reconhecidos/Outros Devedores e Credores

Estão incluídos os consumos dos clientes no mês de novembro, mas que apenas faturado em janeiro de 2022.

Outras contas a pagar	31-12-2021
Fornecedores Imobilizado	739 817,14
Pessoal (Ac. gastos)	169 873,46
FSE (Ac. gastos)	21 530,68
Fornecimento de água (Ac. gastos)	25 761,78
Impostos diferidos	843 880,71
Municipios	1 762 633,44
Outros	1 047,46
Total	**3 564 544,67**

Outras contas a receber	31-12-2021
Fundo de Coesão - POSEUR	3 349 907,83
Rédito de clientes	387 732,53
Outros	1 705,50
Total	**3 739 345,86**

5.5.9. Apuramento IRC

Considerando o resultado líquido negativo do exercício, não há lugar a pagamento de IRC. No entanto, existem tributações autónomas no montante de 1.880,80 Euros.

5.5.10. Instrumentos Financeiros

10.1 Caixa e Bancos

Desagregação dos valores inscritos na rubrica caixa e em depósitos bancários:

Descrição	31-12-2020	31-12-2021	Observações
Caixa e depósitos bancários			
Caixa	1 929,53	0	
Depósitos à ordem	369 637,02	1 434 259,40	
Outros depósitos	0	0	
Total	371 566,55	1 434 259,40	

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá a informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da ABMG, SA.

5.5.11. FSE (Fornecimentos e Serviços Externos)

Fornecimentos e Serviços Externos	2020	2021
Subcontratos	632 510,10	1 444 111,14
Serviços especializados	667 485,22	758 864,53
Materiais	169 218,00	92 643,56
Energia e fluídos	463 045,79	1 121 836,69
Deslocações, estadas e transportes	6 681,82	5 066,05
Serviços diversos	1 176 339,42	166 493,35
Rendas e alugueres	31 797,07	81 812,56
Comunicação	175 133,17	44 762,52
Seguros	23 718,83	22 480,31
Contencioso e Notariado	3 838,56	2 210,39
Despesas de representação	7 591,67	1 629,79
Limpeza higiene e conforto	6 315,00	4 395,18
Serviços AA	8 416,20	
Limpeza de fossas	19 064,81	
Serviços Municipais	701 643,59	
Saneamento	170 767,48	
Outros	28 053,04	9 202,60
Total	**3 115 280,35**	**3 589 015,32**

5.5.12. Pessoal

Gastos com pessoal	2020	2021
Remunerações do pessoal	582 430,87	1 101 884,19
Encargos com remunerações do pessoal	114 833,29	193 507,09
Seguros de Ac trabalho	4 007,50	36 902,88
Outros gastos	216 520,84	71 743,32
Bolsa de estágio		34 181,83
Fardamento		6 254,43
Formação		11 001,66
Cedência de pessoal		10 776,81
Reembolso ADSE		3 621,16
Abono de família		336
Bonificação por deficiência		2 173,95
Medicina no trabalho		2 375,00
Outros		1022,48
Total	**917 792,50**	**1 404 037,48**

Quadro de Pessoal

Categoria	31-12-2020	31-12-2021
Director/a geral	1	1
Director/a de serviços	1	1
Chefe de operações	5	5
Técnico/a Superior	12	12
Técnico/a Administrativo	10	10
Operário/a	22	38
Estagiário/a - IEFP	2	3
Total	**53**	**70**

5.5.13. Outras Informações

13.1 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2020	31-12-2021
Ativos		
Imposto sobre o valor acrescentado	143 873,58	269 883,41
IRC		23 584,84
Outros	2 010,39	
Total do ativo	145 883,97	293 468,25
Passivos		
Imposto sobre o rendimento	23 159,83	0,00
Retenção de impostos sobre o rendimento	8 775,22	9 209,74
Contribuições para a segurança social	18 810,11	19 258,22
Outras tributações -APA	93149,3	147565,6
Total do passivo	143 894,46	176 033,56
Total líquido	1 989,51	117 434,69

13.3 Capital Próprio

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica do capital próprio apresentava a seguinte decomposição:

Variação do Capital Próprio

Descrição	Capital Social	Reservas Legais	Resultados Transitados	Outras Alt. CP	Res. Liq. Periodo	Total
1 de Janeiro de 2021	6 090 000,00	35705,54	-22 661,43		172 912,30	6 275 956,42
Resultado do exercício de 2021					-325 267,94	-325 267,94
Outras variações (a adicionar)			172 912,30	2 906 700,23		3 079 612,53
Outras variações (a subtrair)			148 867,60		172 912,30	321 779,90
Capital próprio em 31 dezembro 2021	6 090 000,00	35705,54	1 383,27	2 906 700,23	-325 267,94	8 708 521,10

511	Capital social	6.090.000,00
5111	Município de Mira	2.030.000,00
5112	Município de Montemor-o-Velho	2.030.000,00
5113	Município de Soure	2.030.000,00
551	Reservas Legais	35.705,54
55111	Município de Mira	4.642,88
55112	Município Montemor-o-Velho	8.476,40
55113	Município de Soure	22.586,26

13.4 Informações exigidas por diplomas legais

O Conselho de Administração informa que a ABMG não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, Conselho de Administração informa que a situação da ABMG perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários em 2021 dos revisores oficiais de contas foram de 8.143,44 euros, IVA incluído, referentes a serviços de revisão legal de contas e estão liquidados.

5.5.14. Eventos subsequentes

Entre a data de reporte das Demonstrações Financeiras e a data da sua emissão ocorreram factos relevantes que, embora não justifiquem alterações às Demonstrações Financeiras do Período, merecem ser divulgadas.

As eleições para a Assembleia da República ocorreram a 30 de janeiro, sendo que, após repetição da votação do círculo da Europa, o Parlamento apenas tomou posse no dia 29 de março, o que veio atrasar a aprovação do orçamento do estado para 2022.

A nível externo, aconteceu a invasão da Ucrânia pela Rússia. Esta guerra está a causar efeitos imediatos tais como a subida generalizada dos preços, com especial relevância na escalada do preço dos combustíveis e energia elétrica.

Desconhece-se, no entanto, quais os verdadeiros efeitos deste conflito que, à data de elaboração deste reporte, é totalmente imprevisível quanto ao seu desfecho temporal.

5.5.15. Informação adicional Covid -19

As medidas de combate à pandemia, espera-se, que aliviem ao longo do ano de 2022. No entanto, há quem defenda a possibilidade de existência de novas vagas que, juntamente com a perda de eficácia da vacina ao longo do tempo, poderá resultar em novas situações pandémicas, pelo que se trata de um tema que se reveste de elevada incerteza e, porventura, volatilidade.

Na ABMG, SA houve a adoção da prática do teletrabalho sempre que possível e houve trabalhadores em quarentena. A ABMG procurou minimizar os possíveis riscos associados ao surto e, na sequência das recomendações da Direção Geral de Saúde (DGS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), implementou Planos de Contingência com o objetivo de garantir a segurança dos seus colaboradores e comunidade em geral, bem como assegurar a continuidade das operações.

As operações da ABMG decorreram com normalidade e regularidade.

5.5.16. Data de Autorização para Emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho e Administração e autorizadas para emissão em 30 de março de 2022.

Montemor-o-Velho, 30 de março de 2022,

O CONTABILISTA CERTIFICADO

M Fátima M Cardoso Nunes – CC 28479

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Emílio Augusto Ferreira Torrão - Presidente

Mário Jorge Costa Rodrigues Nunes – Vice – Presidente

Raul José Rei Soares de Almeida – Vogal

6 – PARECERES – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

MARQUES DE ALMEIDA, J. NUNES, V. SIMÕES & ASSOCIADOS SROC, S.A.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

(1 exemplar)

MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A

NIPC 505 261 898 * Capital social 50.000 € * S.R.O.C. nº 178 * CMVM nº 20161478

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 15.431.482,65 euros e um total de capital próprio de 8.708.521,10 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 325.267,94 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A.** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Coimbra, 31 de março de 2022

José Joaquim Marques de Almeida
Em representação de:
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

MARQUES DE ALMEIDA, J. NUNES, V. SIMÕES & ASSOCIADOS SROC, S.A.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

(1 exemplar)

MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A
NIPC 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C nº 1767 CMVM nº 20191478

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exma. Administração

Senhores Acionistas

A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente na qualidade de Fiscal Único, apresentamos o nosso Relatório e Parecer sobre as Contas e o Relatório de Gestão apresentados pelo Conselho de Administração da **ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A.**., relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Durante o exercício, o Fiscal Único acompanhou com regularidade os negócios e a gestão da Sociedade, verificou a regularidade dos livros, registos contabilísticos e a respetiva documentação. Procedeu igualmente às verificações físicas dos bens e valores patrimoniais que se mostraram necessárias, assim como verificou o cumprimento da lei e dos estatutos, inteirando-se dos atos do Conselho de Administração, do qual sempre recebeu todos os elementos solicitados

Analisámos também o Relatório de Gestão do Conselho de Administração e as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as quais compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo do exercício findo naquela data.

Foi emitida a Certificação Legal das Contas, sendo considerada como complemento deste Relatório e Parecer.

Nesta conformidade, entendemos que os documentos acima descritos, quando lidos em conjunto, permitem uma boa compreensão da situação financeira da **ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A.**, em 31 de dezembro de 2021 satisfazendo as disposições legais e estatutárias. Como ainda nos compete, verificámos que os critérios valorimétricos, adotados e descritos no Anexo, satisfazem as disposições legais, e contribuem para uma adequada mensuração do resultado e do património.

Da análise das demonstrações financeiras, da **ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A.** dos últimos três exercícios, verificamos que a empresa não se encontra abrangida pelo artigo 62º da Lei 50/2012 – Regime Jurídico da atividade empresarial local e das participações locais - de 31 de agosto.

De acordo com o artigo 64º (Gastos operacionais das empresas públicas) da Lei n.º 75-B/2020 , de 31 de dezembro – Orçamento de Estado de 2021- durante o ano de 2021, as empresas públicas, devem prosseguir uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, nos termos do disposto no decreto-lei de execução orçamental (Decreto-Lei n.º84/2019, de 28 de junho).

	2020	2021
Volume de negócios	5 082 160,48 €	5 313 564,25 €
Gastos com pessoal	917 792,50 €	1 404 037,48 €
Gastos Operacionais	4 905 466,55 €	6 209 782,20 €
Artº 158 do Decreto-Lei n.º84/2019, de 28 de junho, atualizado pelo DL n.º 39/2020, de 16 de julho	**97%**	**117%**

Os gastos operacionais sofreram um aumento, cerca de 27%, face ao ano de 2020, o que originou um aumento do peso dos gastos operacionais no volume de negócios. Em relação, aos gastos com o pessoal, verificou-se, igualmente, um aumento, cerca de 53%, face ao ano anterior.

Nos termos do artigo 158º do Decreto-Lei de execução orçamental (Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, atualizado pelo DL n.º 39/2020, de 16 de julho) as empresas públicas em 2021 devem prosseguir uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional.

Face ao exposto, verificamos que a **Águas do Baixo Mondego e Gândara, EIM, S.A** aumentou os referidos gastos referentes às deslocações e estadas e ajudas de custo, no entanto, verificou-se uma diminuição na rubrica de comunicações conforme o quadro seguinte:

	2020	2021
- Deslocações e estadas	4 680,32 €	5 066,05 €
- Comunicação	175 133,17 €	44 762,52 €
- Ajudas de Custo	1 366,29 €	5 904,96 €

Nestes termos o Fiscal Único é de Parecer que:

1. Devem ser aprovados o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo.

2. Deve ser aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Por fim, desejamos expressar os nossos agradecimentos ao Conselho de Administração e a todo o Pessoal ao serviço da Empresa com quem contatámos por toda a colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

Coimbra, 31 de março de 2022

José Joaquim Marques de Almeida
Em representação de:
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.